ANNO 81

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 218

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUINTA-FEIRA, 28 DE SETEMBRO DE 1905

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

A «Patria»

Rio, 27

Os officiaes da canhoneira portugueza «Patria» continúam a receber as mais sympathicas demonstrações de apreço.

Mostram-se encantados das bellezas e progressos do Rio de Janeiro.

Hoje pela manhã foram, em «pic-nic», ao Corcovado, acompanhando-os, além de innumeros cavalheiros, diversas senhoras.

Durante o «pic-nic» tocaram bandas de musica.

A' noite realizou-se o espectaculo de gala pela companhia José Ricardo, no theatro S. Pedro de Alcantara.

Rio, 27

Em homenagem á officialidade da «Patria», effectua-se amanhã «Te Deum» na egreja da Candelaria.

Pontificará monsenhor Julio Tonti, nuncio apostolico.

A' noite effectuar-se-á o grande banquete offerecido pelo conselheiro Camello Lampreia, ministro de Portugal, no edificio da legação.

Depois seguir-se-á o baile nos salões do palacio Itamaraty offerecido pelo barão do Rio Branco, ministro do exterior.

A este baile como ao banquete do conselheiro Camello Lampreia assistirão o presidente da Republica e os ministros.

Medidas sanitarias

Rio, 27

Foram declaradas limpas as procedencias de Hamburgo.

Orçamento da receita

Rio, 27

Continuou hoje na camara dos deputados o debate sobre o orçamento da receita.

O dr. Garcia Pires, deputado pela Bahia, censurou o augmento de 5% na cobrança em ouro dos direitos aduaneiros.

Licença

Rio, 27

Foi approvado no senado o parecer concedendo a licença pedida pelo dr. Rosa e Silva.

Divisão naval

Rio, 27

No mez de outubro sairá para o sul a primeira divisão naval, afim de fazer exercicios.

Reducção de impostos

Rio, 27

Hoje, na camara, por occasião de ser discutido o orçamento da receita, o sr. João Neiva, deputado pela Bahia, justificou emenda reduzindo o imposto sobre os vencimentos dos funccionarios publicos.

O «Pernambuco»

Rio, 27

Effectua-se amanhã, ás 3 horas da tarde, o lançamento ao mar do monitor «Pernambuco».

O Arsenal de marinha já se acha adornado.

Vencimentos de magistrados

Rio, 27

Amanhã, em reunião da commissão de finança da camara, o dr. Erico Coelho, deputado pelo Estado do Rio, apresentará um substitutivo augmentando de 25% os vencimentos dos juizes federaes.

O augmento será considerado como subsidio para representação e sujeito a imposto, devendo, porem, essa reducção desapparecer com a aposentadoria.

O congresso

Rio, 27

Foi approvado no senado o projecto da camara, prorogando a actual sessão legislativa até 1 de novembro.

Districtos eleitoraes

Rio, 27

Foi approvado em terceira discussão no senado o projecto que divide os districtos eleitoraes dos Estados.

O presidente do Espirito Santo

Rio, 27

Telegrammas de Victoria dizem que ali se receia occorra qualquer perturbação da ordem, á vista de ter sido acceita pela assembléa legislativa a denuncia dada pelos governadores municipaes contra o coronel Henrique Coutinho, presidente do Espirito Santo.

Dr. Oswaldo Cruz

Rio, 27

A bordo do «Republica», vapor pertencente á directoria de saúde publica, partiu hoje para o norte o director dessa repartição, dr. Oswaldo Cruz.

S. s. vae inspeccionar os estabelecimentos federaes do 1.º e 2.º districtos sanitarios.

Cambio

Rio, 27

O cambio fechou hoje a 17 1/16.

EXTERIOR

Fallecimento

Lisboa, 27

Falleceu em Pariz a condessa de Azambuja.

Brazil e Portugal

Lisboa, 27

O governo decretará um projecto de navegação para o Brazil.

Conflictos

Lisboa, 27

Hontem, em Ribatejo, por occasião de uma romaria, deram-se serios conflictos entre a policia e os camponezes.

Travaram-se tiroteios, sendo assassinadas cinco pessôas e feridas outras muitas.

A «Patria»

Lisboa, 27

Os jornaes narram com palavras de carinhosa gratidão as manifestações prestadas no Brazil aos officiaes da canhoneira «Patria».

O rei da Hespanha

Londres, 27

De Madrid communicam officialmente o casamento do rei Affonso XIII com a princeza de Battemberg.

Japão e Inglaterra

Londres, 27

Foi assignado hontem o tratado de alliança entre o Japão e a Inglaterra.

Os jornaes applaudem esse tratado.

O «Benjamim Constant»

Pariz, 27

O cruzador brazileiro «Benjamim Constant» acha-se em Cherburgo.

Paludismo

Roma, 27

Augmenta o paludismo na Calabria.

Vendaval

Roma, 27

Soprou hontem em Cosenza quentissimo vendaval.

A atmosphera era quasi irrespiravel.

A situação da Russia

S. Petersburgo, 27

Repetem-se os motins ao sul do Imperio.

Partida

Nova-York, 27

Os srs. barão de Komura e Kaneko partem amanhã para Tokio.

Temporal

Nova-York, 27

Desencadeou-se violento temporal em Manilha.

Absolvição

Buenos-Aires, 27

Tem sido objecto de acerbos commentarios a decisão do tribunal de jury, absolvendo o principe Windisk Graetz, que espancou barbaramente os proprios filhos.

Viagens rapidas

Buenos Aires, 27

A companhia de navegação, que fará viagens rapidas entre Buenos-Aires e os portos da Europa, terá uma subvenção mensal de 30.000 pesos em ouro.

Dr. Dominguez

Montevidéo, 27

Seguiu no paquete «Nile», para o Rio de Janeiro o dr. Dominguez, novo ministro plenipotenciario do Uruguay junto ao governo do Brazil.

Marinha peruana

Santiago, 27

Sabe-se que nos estaleiros Vickers se constróe um cruzador de trinta e duas mil toneladas, destinado á marinha peruana.

O Brazil encommendará aos mesmos estaleiros alguns cruzadores e couraçados.

OS ARGENTINOS

Uma esquadrilha argentina, aproveitou o ensejo de uma viagem de instrucção para, fazendo pequeno desvio, gratificar com sua presença as aguas de Guanabara. A data da nossa Independencia foi o pretexto dessa amavel visita, que embora um pouco incidental, nem por isso deve deixar de figurar no registro das gentilezas internacionaes.

Verdade, verdade, desta vez os nossos gentis visinhos passaram quasi despercebidos do povo, e só tiveram o acolhimento official. O povo, distrahido com as peripecias da politica interna, azucrinado com a poeira das demolições e esfalfado com o calor, não esteve para acclamações e vivas, e deixou que os visitantes fossem do corpo de bombeiros ao Corcovado, de bordo dos seus navios á Avenida Beira Mar sem fazer-lhe ovações e sem puxar-lhes o carro a pulso, como sóe fazer nos seus momentos de delirio manifestativo. Não houve ajuntamentos na rua, nem corêtos, nem gambiarras, nem confétes.

Mas talvez sómente a distracção não explique essa indifferença. A frequencia dessas visitas tiraram-lhe muito o caracter de novidade, que é geralmente a causa primacial dos movimentos da multidão.

E quem sabe se ainda não ha no fundo outra causa mais verdadeira e mais significativa? Si não quizessemos passar por intrigantes, poderiamos timidamente avançar que o povo não crê seriamente na cordialidade dos sentimentos dos argentinos para comnosco...

Ha de certo uma tendencia geral muito louvavel de confraternização entre os povos sul-americanos, e as primeiras demonstrações foram bastante calorosas para fazer esperar um congraçamento sincero e definitivo. Com a nossa impetuosidade de latinos e meridionaes, nós nos atirámos uns nos braços dos outros com a generosa convicção de que iamos ficar amigos para a vida e para a morte.

Mas d'ahi para cá têm surgido incidentes de feição a esfriar um pouco o calor dos primeiros amplexos.

Ha na mysteriosa psychologia popular phenomenos de clarividencia surprehendentes, e a cegueira das multidões não é tão completa como em geral se suppõe. No meio dos seus arroubos, o povo tem ás vezes momentos de reflexão e de previsão inexplicaveis.

Ora, sem se saber como nem porque, o nosso estado d'alma em relação aos argentinos já não é o mesmo de alguns tempos atraz, como si tivessemos uma vaga mas irreductivel intuição de que ainda não soou a hora de nos despojarmos de nossas prevenções e suspeitas.

Persiste em nosso intimo a convicção de que a Argentina ainda não se desarmou da antiga má vontade que nos votava, a despeito de tudo quanto, de parte a parte, se tem feito officialmente para cortar pela raiz taes preconceitos.

Adivinha-se que o ciume dos nossos visinhos continúa a existir em estado latente e se manifesta em irrupções incoerciveis sempre que entre nós se verifica uma conquista do progresso.

Ouvimos a varias pessoas que a visita dos argentinos tinha por fim sómente constatar os melhoramentos materiaes por que está passando o Rio de Janeiro e verificar si a nossa Avenida Central poderá valer a Avenida de Maio.

A noticia do proximo augmento de nossa esquadra tambem tem feito perder o somno ao alarmado patriotismo argentino, e desde já podemos ficar certo de que os nossos visinhos hão de fazer os mais extremos sacrificios para conservar a sua superioridade naval, actualmente incontestavel, de qualquer ponto de vista.

Isto já a sua imprensa jacobina declarou, aproveitando o ensejo para nos attribuir intenções aggressivas e pretenções á hegemonia na America do Sul, hegemonia que a nossa irrequieta visinha julga caber-lhe, não se sabe bem porque.

Territorialmente quatro vezes menor e possuindo pouco mais da quarta parte de nossa população; incomparavelmente menos dotada que o Brazil em riquezas naturaes; nunca conseguindo dispor do credito que gosamos na Europa nem honral-o como nós sempre o temos feito; derrotada na questão das Missões e relegada a um lugar secundario na Exposição de S. Luiz; possuindo uma, aliás admiravel, mas unica cidade importante quando nós temos uma duzia dellas destinadas ao mais brilhante futuro: só a cegueira de um nativismo fanatico pode animar a Argentina a pretender o papel de *matrona da America do Sul*, como ella ha pouco chamou a si mesma.

A Argentina é um paiz macrocephalo: para essa grande cabeça, que é Buenos Aires, ella tem um corpo relativamente mesquinho, e esse composto em grande parte dos pampas estereis e desertos. Rosario e La Plata, suas duas cidades mais importantes depois da capital, têm apenas respectivamente 70 e 50.000 habitantes. Que são ellas, pois, comparadas a Porto Alegre, S. Paulo, Bahia, Recife e Belem para só falar dos que excedem de 100.000 almas?

Os portenhos ou buenairenses vangloriam-se muito de sua formosa cidade e, com grande antecedencia, já se preparam para festejar ruidosamente o dia em que Buenos-Aires completar um milhão de almas. Está claro que esse dia, com um pouco de bôa vontade, póde ser antecipado, pois a estatistica, comquanto seja uma applicação da sciencia exacta por excellencia, nem sempre excelle por sua exactidão.

Em materia de estatistica, a nossa teve a habilidade de fazer não ha muito um recenseamento que bifava ao Rio de Janeiro para mais de duzentos mil habitantes!

Na Argentina essas cousas se dão em sentido opposto, porque ella faz como as mulheres baixinhas que querem parecer altas, exagerando o penteado, usando grandes tacões e empertigando-se até fazer valer o ultimo millimetro de sua estatura.

Não vemos que essa pletora da população urbana seja um bem de que se orgulhem os argentinos. Buenos Ayres é uma cidade européa, dizem; mas não o é somente pela sua belleza e pela perfeição dos seus serviços publicos, sinão tambem pela corrupção e miseria que ali reinam, pela intensidade da luta pela vida e pelos symptomas de adiantada fermentação social em que se acha o seu proletariado cosmopolita, em cujo seio se alastra a chamma surda e perigosa das idéas anarchistas.

Por tudo isso, achamos que a *matrona da America do Sul* não está muito no caso de exercer tão grave e complexa funcção, e que o melhor é ella ficar em casa a tosquiar seus carneiros e a xarquear seus bois.

Havemos de confessar que o povo do Rio de Janeiro não se mostrou disposto a ratificar esse titulo, e deixou ao elemento official o cuidado de proporcionar aos argentinos os bailes, passeios e picnics do costume.

E como incidente caracteristico registremos este, observado na occasião em que as forças desfilavam diante do palacio do Cattete, no dia 7 de Setembro.

Um popular condemnava a parada em dia tão quente, lamentando os pobres soldados, realmente dignos de lastima.

Outro, porém, apontando para os officiaes argentinos, que estavam á janella, disse com energia:

— Não, é bom que esses gringos vejam que nós temos soldados para dar-lhes pancada quando for preciso.

E sem commentario pingo o ponto final.

ANTONIO SALLES.

COMMENDADOR ALBINO SILVA

Joanna Francisca da Rosa e Silva, dr. José Marcelino da Rosa e Silva sua esposa e filhos, dr. Francisco de Assis Rosa e Silva e seus filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, por alma do seu querido e inolvidavel esposo, pae, sogro e avô, mandarão resar ás 8 1/2 horas de sabbado, 30 do corrente, na Ordem Terceira de S. Francisco.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes que não receberem o *Diario* regularmente, o favor de reclamarem.

×

Eleição federal

Sobre a eleição para um deputado federal pelo 5.º districto deste Estado, na vaga aberta pela renuncia do dr. Elpidio Figueiredo, conhecemos hoje mais os seguintes resultados:

	VOTOS
Municipio de Floresta:	
Dr. Domingos Gonçalves.......	414
Municipio de Tacaratú:	
Dr. Domingos Gonçalves.......	342
Resultado já publicado..........	3 508
Resultado conhecido............	4.264

×

Pelo sr. bispo foram concedidas duas cartas commendativas, em favor do sr. José Francisco Guedes, residente em Portugal e Benigno Lyra, residente na Italia.

×

Vida Social

Reune-se hoje o conselho director do *Club central beneficente dos officiaes da guarda nacional*.

— A's 6 horas da tarde de hoje, no collegio Porto Carreiro, em sessão de assembléa geral, deverá reunir-se a *Cooperativa dos funccionarios publicos* para tratar de assumpto importante.

— Em commemoração á data que hoje passa, a *Sociedade Litteraria Affonso Olindense* realiza uma sessão magna sendo orador official o sr. Renato Phaelante.

— Reune-se hoje, em sessão ordinaria, o *Club Vassourinhas*, afim de tratar de negocios urgentes.

COMMENDADOR ALBINO SILVA

Os alumnos das escolas profissionaes do *Collegio Salesiano* mandam rezar missas, no sabbado, 30 do corrente na capella do mesmo estabelecimento, em suffragio da alma do seu bemfeitor commendador Albino da Silva.

×

Apresentou-se hontem ao quartel-general o segundo annista da Escola militar do Brazil, sr. Manoel Collares Chaves, ficando addido ao 34.º batalhão de infanteria, no goso dos effeitos da lei da amnistia promulgada a 2 do corrente, aguardando ordens do governo a seu respeito.

×

PORTUGAL

Passa hoje o dia do anniversario natalicio de suas magestades d. Carlos e d. Amelia, soberanos de Portugal.

Monarcha que se póde orgulhar do respeito e da estima de seus subditos, d. Carlos, no alto do seu throno, mantem inalterado esse sentimento de patriotismo que bate em todo coração luzitano.

Sua esposa, a graciosa rainha d. Amelia é, póde-se dizer, o mais bello diamante da corôa portugueza.

— Em commemoração á data, não haverá expediente hoje no consulado de Portugal nesta cidade.

×

Obteve permissão, por despacho de hontem, para gosar na Parahyba o prazo de 90 dias que, pela junta medica militar lhe foi concedido, para tratamento de sua saúde, o sr. tenente do 15.º batalhão de infanteria addido ao 40.º da mesma arma, João Carlos de Mello.

×

A MAXAMBOMBA

Ante-hontem, pelas 10 horas da noite, o vigia de plantão nos desvios da linha de Caxangá, á descida da ponte na rua do Sol, estava, ao que parece, a morrer de somno!

A' passagem de um trem que regressava de Apipucos, pela linha principal, não teve elle as necessarias cautellas, dando lugar ao descarrilamento de dous wagons de 2.ª classe.

Felizmente, não occorreu successo mais grave.

O desastre foi reparado com promptidão relativa, sobretudo graças á competencia do machinista que guiava a locomotiva.

Ainda assim, houve um atraso de meia hora na partida do trem de Caxangá, atraso que não podemos deixar de levar á conta de quem dirige o trafego.

E' verdade que esse serviço, hoje entregue á direcção do sr. Justino da Luz, está mais zelado e activo.

Infelizmente porém, nos casos semelhantes, não é, como devia ser, a primeira preoccupação desembaraçar a estrada para não prejudicar o publico.

Ante-hontem, por exemplo, os wagons descarrilados foram arrastados para longe da linha ordinaria do trafego, que ficou inteiramente livre.

No entretanto, emquanto não se reparou por completo o desastre, o trem do horario não se pôz em movimento.

Quando conseguiremos ver essa maxambomba de *mister* Fletcher livre da sua *caveira de burro*?

×

Hontem, no Gazometro, pouco depois da ascenção do *Nacional*, todas as autoridades que alli se achavam, procuraram reunir os differentes piquetes para fazel-os voltar ao quartel.

Neste sentido dirigio-se o sr. capitão Araujo, subdelegado do 1.º districto de S. José para o referido leger.

Ao chegar, porém, á porta do edificio, um soldado de policia empurrou-o brutalmente, declarando ser alli a entrada vedada a todos.

O sr. capitão Araujo não se alterou e, calmamente, declarou quem era, allegando que assim a sua entrada não podia ser obstada.

O insolente soldado, porém, não attendeu e novamente repellio aquella autoridade, insistindo *que não o conhecia e que não mais queria ouvil-o*.

Nesta occasião, o sr. capitão Araujo, verificando que o soldado aggredia-o não pelo facto de não conhecel-o, porem porque realmente era indisciplinado, deu-lhe ordem de prisão.

O soldado, entretanto, não se alterou e, na occasião em que o sr. capitão Araujo perguntava lhe o nome, respondeu com o maior cynismo *que não sabia*.

Vendo que nada conseguia do soldado, dirigiu-se ao commandante do destacamento, o sargento Antonio Rodrigues e indagou por sua vez o nome da praça.

Com espanto, a mesma resposta deu-lhe o graduado!

O sr Araujo, não desanimou no comprimento de seus deveres, de indagação em indagação, soube que a insolente praça chama-se José Alves da Silva, tem o n. 95, pertence á 4.ª companhia e actualmente faz parte do destacamento da Capunga.

De posse desses dados fez immediatamente communicação ao official de estado, sr. alferes Nobrega.

Trata-se, como se vê, de um caso grave de indisciplina, que precisa ser severamente punido.

Não temos duvida de que essa punição será completa.

×

UM CASAL INFELIZ

Passageiros de primeira classe, vinham a bordo do *Maranhão*, que hontem fundeou em nosso porto, o italiano Vicenzo Matteo e sua mulher, de igual nacionalidade.

Haviam elles tomado o vapor em Manaus, mas logo após a partida foi notado que ambos estavam soffrendo das faculdades mentaes.

Entre o Maranhão e o Ceará, no dia 23 do corrente, Vicenzo, que tambem padecia de beriberi, peiorou consideravelmente e falleceu, sendo o seu cadaver desembarcado e inhumado em Fortaleza.

A pobre viuva, porém, continuou viagem para este porto, devidamente vigiada por haverem se aggravado as suas perturbações.

Fundeado o *Maranhão* e, após a visita da policia maritima, o respectivo official communicou o caso ao sr. consul da Italia, que immediatamente providenciou para o desembarque da infeliz senhora.

O pequeno espolio de Vicenzo foi entregue ao cav. Gino Macchioro.

×

Foram hontem inspeccionados o sr. tenente-coronel do 3.º batalhão de artilheria de posição, Manoel Vicente Ferreira de Mello e o sr. capitão do 27.º de infanteria João de Mattos Nogueira.

O primeiro foi julgado apto para o serviço do exercito, o segundo julgado soffrer de neurasthenia e precisar de 5 mezes para o seu tratamento.

×

ALMA RELIGIOSA

No domingo proximo começarão, na igreja de S. Pedro, os exercicios do mez do S. S. Rosario.

Nos domingos serão, ás 7 horas, por occasião da missa conventual, e aos dias uteis ás 4 1/2 da tarde.

✠ Na igreja de S. Pedro dos Clerigos, desta cidade, terá lugar amanhã a festa do Archanjo S. Miguel, constando de missa solemne ás 7 horas, sendo celebrante o monsenhor prelado domestico de S. Santidade e ex-provedor Telesphoro de Paula Augusto.

A's 7 horas da noite, sermão pelo procurador geral, vigario José Ananias da Silva e em seguida *Ladainha*, terminando com a benção do S. S. Sacramento.

O CRIME DE CAXANGÁ

Teve hontem começo o julgamento dos implicados no barbaro crime de Caxangá.

Sentavam-se no banco de réos Francisco Salgado Braz e seus companheiros Manolo, João Menino e Caetano Alves.

Dos dois primeiros é advogado o sr. dr. Albino Meira e dos ultimos os srs. dr. Euclides Quinteiro e major José Joaquim Dias do Rego.

Era extraordinario o numero de populares que em frente ao tribunal aguardavam a chegada dos criminosos, os quaes ali deram entrada ás 12 e 15, devidamente escoltados.

O conselho de sentença ficou assim constituido:

Francisco Rosal da Silva, Manoel Barbalho Uchôa Cavalcanti, Alberto da Silva Leal, Alpiniano Cavalcanti Marques, Manoel Carneiro de Souza Lacerda, José Monteiro Brandão, Joaquim Henrique de Sá Barreto, Luiz Maria da Camara Pimentel e dr. Luiz Porto Carreiro.

Quando o sr. escrivão Paes Barretto iniciou a leitura do processo, marcava o relogio da casa 1 e 30 da tarde.

A's 5 horas concluia aquelle funccionario aquelle trabalho, sendo então designado o intervallo de 2 horas para a necessaria refeição.

A's 7 da noite voltavam todos aos seus postos, dando começo o sr. dr. Octavio Tavares, promotor publico, á accusação.

Na sala do juiz estavam todas as testemunhas e entre estas diversas mulheres.

Do policiamento, além das autoridades da freguezia de Santo Antonio, foi incumbido o sr. tenente Manoel Feitosa de Lima, fiscal dos destacamentos desta cidade.

Servia como accusador particular o sr. dr. Oswaldo Machado.

A pedido do sr. dr. Tavares, para seu descanço, foi suspensa a sessão ás 9 e 40 continuando porém dez minutos depois.

As tres horas da madrugada achava-se com a palavra e sr. dr. Albino Meira.

×

Será amanhan inspeccionado de saúde o sr. alferes do 40.º batalhão, Afredo Dantas Correia de Goes, que apresentou parte de doente.

×

PELOS ESTADOS

Consta que o governo de Alagôas cogita um emprestimo dando como garantia as rendas do Estado.

*

O sr. Estevam Lobo, membro da commissão de constituição e justiça, da Camara dos deputados federaes, deu parecer favoravel ao projecto do sr. Barbosa Lima, transferindo para o dominio da União, a ilha de Fernando Noronha.

*

Foi exonerado, a pedido, o vice-director da Faculdade de Medicina da Bahia, dr. Alexandre de Cerqueira, sendo nomeado para substituil-o o dr. Manoel José de Araujo.

*

O sr. dr. Carlos Botelho, secretario do interior de S. Paulo, dentro em pouco deixará o governo afim de ir á Europa tratar de negocios concernentes á immigração por conta do governo paulista.

*

Em Porto Alegre está quasi extincta a epidemia da variola.

*

A *Reforma* de Porto Alegre, diz que, caso o sr. Cassiano do Nascimento não seja incluido na chapa official, disputará, ainda assim, a sua eleição.

×

Em Gamelleira no logar denominado Varzea, domingo ultimo, os ladrões, por meio de arrombamento, conseguiram penetrar na casa de residencia do sr. Octavio Alves da Silva Rego, subtrahindo diversas joias de valor e algum dinheiro.

Devido aos esforços da policia, um dos gajos foi capturado, encontrando-se em seu poder todos os objectos roubados e tambem parte da importancia que ali se achava em uma das gavetas da commoda, na saleta de visita.

Sobre o caso procedeu-se activas diligencias, a cargo do delegado do municipio.

×

Hygiene publica

Fica hoje de promptidão a pharmacia Pasteur á rua dr. Rosa e Silva.

— Vaccinação:

O dr. Manoel Carlos vaccinou 2 pessoas em domicilios.

O dr. Eustachio de Carvalho vaccinou 13 pessoas no hospital Pedro II.

O dr. Pedro Calixto vaccinou 3 pessoas em domicilios e 7 em uma escola estadual.

O dr. Alcides Codeceira vaccinou 4 pessoas.

O dr. Eduardo Wanderley vaccinou 3 pessoas em domicilios.

O dr. Vicente Gomes vaccinou 10 pessoas em domicilios.

— Intimações:

O dr. Pedro Calixto intimou os proprietarios do predio n. 7 ao becco da Bomba, para desobstruir o apparelho em 48 horas.

O dr. Manoel Carlos intimou os proprietarios dos predios ns. 27 á rua Marquez de Olinda, para caiar e pintar o 1.º e 2.º andares, no prazo de 20 dias e 55 á mesma rua e 53, para no prazo de 20 dias caiar, pintar o 1.º, 2.º e 3.º andares.

O dr. Alcides Codeceira intimou o proprietario da casa n. 76, para no prazo de 48 horas mandar a esta inspectoria as respectivas chavas.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Alcides Codeceira visitou as casas ns. 30, 28, 26, 24, 22, 20 e 18 á rua do Socego e requisitou a desinfecção do n. 30.

O dr. Eduardo Wanderley visitou a casa n. 40 á rua de Santo Amaro.

O dr. Pedro Calixto visitou os predios ns. 22, 24, 26, 28 e 30 á rua das Cruzes e 7 ao becco da Bomba.

O dr. Vicente Gomes visitou os predios ns. 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54 e 56 á rua de São José, tendo intimado os dos ns. 30 e 32, para no prazo de 30 dias ladrilhar o quintal e canalisar as aguas pluviaes e do n. 28 á mesma rua, para em igual prazo fazer o exgotto, ladrilhar o quintal, pintar e caial-o.

— Movimento do desinfectorio:

Foram effectuadas 6 desinfecções em domicilios, 3 pessoas e 13 volumes desembarcados do vapor *Bahia* e foram removidos 5 variolosos para o hospital de Santa Agueda.

×

A's 10 1/2 horas da manhan de hontem, achavam-se trabalhando na caixa do gazometro os srs. Edward Cany, Isaac Drummond, José Francisco Gomes e o menor Alfredo Ismael, quando, por uma causa imprevista, soffreram desastrosa queda.

Os referidos moços ficaram bastante feridos, tendo o sr. Edward Cany recebido um profundo golpe no craneo.

Incontinenti foi chamado o dr. Hortencio de Azevedo, que prestou os primeiros curativos.

O subdelegado local compareceu, tomando conhecimento do facto.

×

Guarnição federal

Serviço para hoje:

Superior do dia á guarnição o sr. major Dumiense Ferreira do 40º batalhão.

Ronda menor um subalterno do 14.º batalhão.

Dia ao quartel-general o amanuense Barros Wanderley e auxiliar Correia Lima.

Guarnição:

O 34º dará a guarda do hospital com reforço; o 14º a da caixa e a patrulha da Encruzilhada; o 27º a da alfandega e as ordenanças e o 40º a da delegacia com o official.

Uniforme n. 4.

O balão do Ferramenta

Subiu emfim hontem o *Nacional*.

Apezar da incerteza da hora, o povo accorreu, logo depois do meio dia, para o gazometro, apinhando completamente as suas immediações.

Alli tinham entrada apenas as autoridades e representantes de imprensa.

Grupos de populares protestaram e pretenderam forçar o ingresso.

O serviço policial era, porém, rigoroso e feito por numerosos piquetes de cavallaria e infantaria.

O balão começou a encher ás 8,15 da manhã, ficando quasi prompto ás 2 1/2 horas da tarde.

Então o sr. *Ferramenta* passou a aprestar-se para a ascenção, collocando nas ilhargas do *Nacional* as bandeiras brazileira e portugueza e amarrando a barquinha, que foi trazida do almoxarifado pelo seu ajudante sr. Figueiredo e mais dois empregados.

Faltavam tres minutos para 3 horas da tarde, quando deu-se o signal de *Larga* e o balão foi garbosamente se elevando.

Indo de encontro a um dos postes do deposito de gaz, derrubou-lhe uns adornos.

Ao atravessar o Capibaribe, parece que era demasiado o peso da barquinha, o que fel-o abater-se por momentos e ameaçar mesmo rastejar pela agua.

O sr. Ferramenta, porém, deitou fóra uns saccos de areia que conduzia como lastro e desde logo o *Nacional* seguiu o rumo dos ares, a diminuir de tamanho ás nossas vistas.

Até certa altura, o aeronauta correspondia ás saudações que alguns populares lhe faziam, cumprimentando prazenteiramente com o *bonet*.

Depois, era, impossivel distinguil-o no globo que longe se descortinava.

O balão, depois de uma viagem de vinte minutos, foi cahir no lugar Taquary, propriedade do sr. capitão João Chacon, districto da Torre, 40 metros além do rio.

Immediatamente um piquete de cavallaria partiu ao seu encontro, bem como, em dous carros, os *reporters* de todos os jornaes.

Em um desses carros tomou assento o sr. *Ferramenta* e mais o sr João de Vasconcellos, da casa Santos da Figueira & C., entrando na cidade pelas 5 1/2 da tarde.

O sr. Vasconcellos convidou ao aeronauta e aos representantes da imprensa para servirem-se de uma taça de *champagne*, que lhes foi offerecida no armazem d'aquella conceituada firma commercial, á rua Marquez de Olinda, sendo trocados delicados cumprimentos.

O sr. *Ferramenta* brindou á imprensa pernambucana.

D'alli recolheu-se o aeronauta á *Pensão Siqueira*, de que é hospede.

— Ao approximar-se o momento da ascenção, o ajudante do sr. Bernardes pretendeu acompanhal-o, mas este observou que não seria possivel attendel-o em face do verificado na barquinha.

— Muito auxiliaram a descida do balão, que foi cuidadosamente dobrado, os bombeiros Olympio Pereira de Barros e João Vieira de Andrade.

— O sr. *Ferramenta* acredita haver ascendido á altura de 730 metros.

— Nas ruas da cidade, nos largos, nas pontes, por toda a parte, a curiosidade se manifestava pela subida do balão.

Grupos de populares se formavam, a externar commentarios alegres.

O sr. *Ferramenta* continuava a ser o homem do dia!

E quando o *Nacional* irrompeu do Gazometro em que se baloiçava, preso ás amarras, um grito unisono se escutou—Subiu!

Sim, subio o balão.

O sr. Costa Bernardes realizava a sua ascenção, que todos presenciaram com alegria, sem provocar felizmente maiores demonstrações, que seriam impudentes e ridiculas.

Subio o balão e assim o annunciavam os populares na toada de seu estribilho:

O pão rolou, cahio,
Seu Ferramenta já subio!

— O sr. Costa Bernardes segue hoje para o Pará, a bordo do paquete *Pernambuco*, que zarpará pela manhã do nosso porto.

×

Ante-hontem á noite, em Beberibe, o corneteiro do corpo de policia José Terluliano Marques e o desordeiro Isidro Antonio do Nascimento passeavam pelas ruas daquelle arrabalde, entrando de vez em quando nas tavernas para *matar o bicho*, conforme dizia o indisciplinado soldado.

De volta para sua residencia, encontraram o menor João Ferreira e por um simples gracejo do pequeno os dois individuos revoltaram-se contra elle, espancando-o desapiedadamente.

O offendido esteve hontem na chefatura onde foi vistoriado pelos srs. medicos legistas.

Contra os aggressores está se procedendo de accordo com as determinações da lei.

×

CHUVAS

Telegrammas do dia 26 de setembro, recebido pela Great Western:

Goyanninha, pluviometro, 33 centesimos; Penha, chuvas variaveis durante 1 hora; Nova-Cruz, pluviometro, 60 centesimos; Caiçara, chuvas variaveis durante 4 horas; Alagoa Grande, pluviometro, 80 centesimos; Independencia, pluviometro, 30 centesimos; Cachoeira, chuvas variaveis durante 1/2 hora; Pão-Ferro, chuvas variaveis durante 2 horas; Araçá, chuvas variaveis durante 2 horas; Sapé, pluviometro, 45 centesimos; Parahyba, pluviometro, 10 centesimos; Santa-Rita, chuvas fracas durante 3 horas; Reis, chuvas fracas durante 3 horas; Espirito Santo, chuvas variaveis durante 4 horas; Entroncamento, chuvas variaveis durante 4 horas; Coiteseira, chuvas fracas durante 2 horas; Pilar, chuvas variaveis durante 5 horas; Pureza, chuvas variaveis durante 6 horas; Alliança, chuvas fracas durante 4 horas; Baraúna, chuvas variaveis durante 6 horas; Lagôa-Secca, chuvas variaveis durante 8 horas; Nazareth, pluviometro, 30 centesimos; Tracunhãem, chuvas variaveis durante 4 horas; Limoeiro, norte, pluviometro, 42 centesimos; Floresta dos Leões, chuvas fracas durante 4 horas; Pão d'Alho, pluviometro, 83 centesimos; Tiúma, chuvas variaveis durante 3 horas; Tigipió, chuvas fracas durante toda a noite; Gravatá, pluviometro, 14 centesimos; Antonio Olyntho, pluviometro 22 centesimos; Escada, pluviometro, 38 centesimos; Ribeirão, pluviometro, 62 centesimos; Agua-Preta, chuvas variaveis durante 6 horas; Una, pluviometro, 1.10 centesimos; Colonia, chuvas fracas durante 4 horas; Catende, chuvas variaveis durante 8 horas; Pery-Pery, chuvas variaveis durante 4 horas; São Benedicto, chuvas variaveis durante 3 horas; Quipapá, pluviometro, 44 centesimos; São João, chuvas fracas durante 4 horas; União, pluviometro, 10 centesimos; Muricy, chuvas variaveis durante 5 horas; Itamaracá, chuvas variaveis durante 3 horas; Bom Jardim, chuvas variaveis durante 4 horas; Utinga, chuvas fracas durante 5 horas; Maceió, pluviometro, 50 centesimos.

×

JUROS DE APOLICES

O Thesouro do Estado está pagando indistinctamente juros de apolices, aos possuidores de taes titulos.

×

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA HOJE

De 11 ás 12 horas—Dr. Pedro Calixto.
» 12 á 1 » —Dr. Alcides Codeceira.
» 1 ás 2 » —Dr. Ascanio Peixoto.

×

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o 1º sargento almoxarife interino Manoel Pedro de Azevedo.

Inferior do dia o 2º sargento Lycurgo n. 8.

Guarda do quartel a praça n. 13 e pessoal ns. 4, 6 e 10.

Dia á companhia o cabo n. 17.

Ordem á secretaria a praça n. 15.

De piquete o cabo corneteiro n. 19.

Uniforme n. 4.

VARIAS

Seguiu hontem para Maceió, a bordo do brasileiro *Maranhão*, o nosso confrade d'*Os serões*, de Lisbôa, o talentoso poeta d'*A peccadora* sr. Alcantara Carreira, que ali se demorará por oito dias, devendo regressar ao Recife.

×

Foi hontem empossado na 1.ª cadeira de portuguez da Escola Normal, para que fôra nomeado, o nosso companheiro dr. Arthur de Albuquerque.

×

Chegou hontem da Bahia, a bordo do paquete *Pernambuco*, o sr. dr. Carneiro Campos, que se demorará alguns dias nesta cidade.

S. s. acha-se hospedado em a residencia do sr. dr. Sabino Pinho, de uma de cujas filhas vem servir de padrinho.

×

Regressou hontem do Maranhão, a bordo do vapor desse nome, o sr. tenente-coronel Alberto Gavião Pereira Pinto, commandante do 40.º batalhão de infantaria.

S. s. para ali fôra a serviço militar.

×

Em a local que hontem publicamos sobre o milho, houve um engano que aqui corrigimos.

No periodo final, onde se lê *importação* leia-se *exportação* na Republica Argentina.

×

Chegou hontem do norte o sr. capitão Rodolpho Fontoura, do 40.º batalhão, que fôra até ao Maranhão a serviço do commando do districto militar.

×

Para a Bahia, onde vae commandar um dos corpos daquella guarnição, seguiu hontem, no *Maranhão*, o sr. tenente-coronel Tiburcio de Britto, que aqui serviu no 2.º batalhão.

×

Por falta de numero sufficiente de socios, deixou de realisar-se hontem a annunciada assembléa geral da Associação Commercial de Pernambuco.

Nova convocação vae ser feita.

×

A bordo do *Maranhão* e de passagem para a capital federal, estiveram hontem nesta cidade o capitão de fragata Luiz de A. Cadaval, o dr. Antonio Britto de Amorim, o coronel Vicente Dantas, o dr. Amaro de Albuquerque e o conhecido pianista Arlindo Barcellos.

×

E' passageira do vapor *Pernambuco*, que hontem tocou em nosso porto, a exma. sra. d. Anna Lopes Ferreira Santos, nóra do sr. conde de Itacolomy.

S. exc. seguiu para o Maranhão.

×

Em poder do thesoureiro do Thesouro do Estado acham-se umas teteias, para relogio de senhora, encontradas na mesma repartição.

Quem for seu dono pode ali procural-as, que lhe serão entregues, dando os signaes necessarios.

×

O Thesouro do Estado pagará hoje, amanhã e depois aos funccionarios que não receberam seus vencimentos nos dias de suas classes.

O pagamento começa ás 10 e 1/2 horas da manhã e encerra-se ás 2 horas da tarde.

DIARIO CIVIL

O escrivão interino dos casamentos José Carneiro, que funcciona nos districtos de Recife, Santo Antonio, S. José, e Afogados affixou, na repartição do registro, á rua Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Francisco Alves Gama, natural deste Estado, e d. Magdalena Donatilla da Silva, natural de Alagôas, solteiros, residentes em Santo Antonio.

José Joaquim de Albuquerque Mello, viuvo, e d. Maria Luiza da Silva Bastos, solteira, natural deste Estado, residentes elle em Santo Antonio, e ella em S. José.

1.ª PUBLICAÇÃO

Joaquim Arthur da Costa Lima, natural do Rio Grande do Norte, e d. Rosalina Theotonia dos Santos, natural deste Estado, solteiros, residentes em Santo Antonio.

—O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª PUBLICAÇÃO

José Bezerra de Sant'Anna e d. Maria Bezerra de Menezes, solteiros, residentes na freguezia da Graça.

×

SECÇÃO DEMOGRAPHICA

RECIFE, 24 DE SETEMBRO DE 1905

Mortalidade do Recife de 1 a 15 de setembro de 1905

Coefficiente geral da mortalidade, 58,4; obitos por cada mil habitantes. Total dos obitos na quinzena, 463; maxima diaria da mortalidade, 32; média 30,8; minima 18.

OBITOS por cemiterios: S. Amaro 356; Varzea 40; Barro 41; Arraial 26.

OBITOS por freguezia: Recife 18; S. Antonio 14; S. José 41; Afogados 50; Bôa-Vista 204; Graça 41; Pôço 37; Varzea 35; Sem declaração 20.

OBITOS por locaes: hospitaes 145; necroterio 16; via publica 1; domicilios particulares 301.

OBITOS por sexo: homens 275; mulheres 188.

OBITOS por estado civil: solteiros 160; casados 66; viuvos 31; ignorados 206.

OBITOS por nacionalidade: Brazil 443; Portugal 3; Ignorados 17.

OBITOS por naturalidade: Pará 1; Ceará 2; Rio Grande do Norte 3; Parahyba 5; Pernambuco 424; Alagôas 6; Rio de Janeiro 2.

OBITOS por idade: Morti-natos 15; 1 a 30 dias—11; 1 a 12 mezes—35; 1 a 5 annos 68; 6 a 10—25; 11 a 20—68; 21 a 30—113; 31 a 40—49; 41 a 50—22; 51 a 60—22; 61 a 70—11; 71 a 80—13; 81 a 90—3; alem de cem 1; idade ignorada 7.

Causas da morte: Molestias zymoticas 321; generalizadas 6; locaes 121; mortinatos 15.

Molestias zymoticas: febre typhoide 1; VARIOLA 231; sarampo 3; grippe 2; dysenteria 3; lepra 1; erysipela 2; malaria 12; TUBERCULOSE 52; septicemia 2; siphyles 1; cancro 6; outras 6; lymphatite 5.

Molestias generalisadas: rheumatismo 2; chloro-anemia 2; ankylostomiase 1; diabetes 1.

Molestias locaes: Systema nervoso 19; do apparelho circulatorio 26; do apparelho respiratorio 13; do apparelho digestivo 27; do apparelho genito-urinario 3; puerperio 1; m. das creanças 27; dos velhos 3; outras causas 2.

O demographista.—interino, dr. *Eustaquio de Carvalho.*

×

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 26 de setembro de 1905.

Existiam	503
Entraram	1
Sahiram	2
Existem	502
A saber:	
Nacionaes	476
Mulheres	17
Estrangeiros	9
Mulheres	0
	502
Arraçoados bons	404
» doentes	14
Loucos criminosos	1
» correccionaes	0
A' custa propria	6
Correccionaes	77
	502
Enfermaria:	
Existiam	14
Entraram	0
Sahiram	0
Existem	14

×

MATINAES

A alma portugueza, varonil e meiga, expande-se hoje em justo contentamento. O anniversario de el-rei d. Carlos e da rainha d. Amelia é motivo para uma apotheose annual aos meritos deste casal distincto.

A realeza, hoje, mais do que nunca, inspira uma certa aversão á corrente democratica e niveladora do seculo. Mas deixemo-nos de crenças futeis. Por toda a parte existe e ha de existir, porque o real é sempre eterno, a aristocracia do nascimento, a aristocracia da fortuna, como a aristocracia do talento. Uma vive emparelhada ás outras formando a trilogia dominadora, cuja força as doutrinas e os factos não aniquillam.

O espirito de selecção é a pedra de toque das nacionalidades viris. Mas quando a realeza se irmana com a democracia na campanha do bem e no culto do bello, quando ella deixa o ar magestatico de antigas eras para se revestir da chlamyde dos guerreiros ou tomar o escopro dos artistas, esse governo hereditario perde muito de sua omnisciencia apassivadora quanto, numa proporção geometrica, ganha de fervor e estima popular. E mais vale viver no coração do povo, tomando-lhe grande parte do affecto e do carinho, do que imperar, no meio dos brocados e das purpuras, sem o bafejo das massas.

⁂

Não é desdouro de um forte ser cortezão destes soberanos.

O pequeno Portugal dá á realeza da Europa o exemplo de reis, que se nivelam com o povo, escutam-lhe as aspirações, sabem-lhe os presagios.

Em nenhum outro paiz dá-se fusão tão intima do povo com os reis. D'ahi esse prestigio, a livrar-se das rajadas do temporal anarchista, que nem mesmo poupa as sombras esmaecidas de imperatrizes desoladas, outrora flôres de viço e candura. Dessa alliança fructificadora dimana a incomparavel soberania deste casal, cuja incorruptibilidade lança desafios ás tormentas que convulsionam a Europa.

E' sobretudo para d. Amelia que as attenções se voltam. Typo seductor, caracter e intelligencia de facetas primorosas, a sua vida é uma primavera eterna de amor e de bondade. Dos alcantis das montanhas aos valles amenos, todos repetem com uncção o nome dessa rainha singular.

Nos orphanatos como nos sanatorios, nos jogos de sport como nas reuniões aristocraticas da côrte, quer decorando o peito dos filhos que se fazem homens para o serviço da nação, quer se arrojando intrepida ao mar para salvar o proletario que se afoga, esta mulher tem sempre o mesmo sorriso divino a baillar-lhe nos labios.

Dir-se-ia que a sorte a reservou para uma missão providencial. E, á medida que os annos passam, as formosuras de sua alma esplendem e o seu dominio bemfazejo se radica.

Não é desdouro ser cortezão de tal rainha...—***

SUMMARIO DA IMPRENSA

Foi hontem distribuido o n. 400, anno VI, d'*A Pimenta*.

— O sr Leopoldo da Silveira nos offertou hontem os dous volumes d'*A Cathedral*, de Blasco Ibanez, editados pela «Collecção Horas de Leitura», e o n. 159, anno VII, do *Brazil-Portugal*, de Lisbôa.

Agradecidos.

— O sr. Agostinho Bezerra, proprietario da Agencia jornalistica, enviou-nos hontem o ultimo numero da *Revista da Semana*, com um texto apreciavel.

Obrigados.

NO LAR

Anniversarios

Passou no domingo ultimo o anniversario natalicio do talentoso academico Paulo Salgado.

— Foi hontem o dia do anniversario da interessante Rósli, filha do conceituado commerciante desta praça sr. Fernando Leuzinger.

— Faz annos hoje a senhorita Georgina Pensylvania de Figueiredo, filha do capitão Benigno José de Figueiredo e irmã do machinista do melhoramento do porto sr. Alberto Bergamo de Figueiredo.

Casamentos

Devem consorciar-se no dia 18 do mez vindouro o sr. Joaquim Olintho Bastos e a exma. sra. d. Genoveva Simões Barbosa, gentilissima filha do conceituado clinico dr. Adolpho Simões Barbosa.

O acto civil se realizará pelas 5 horas da tarde, no palacete dos paes da noiva, na Soledade, e o religioso, pelas 7 horas da noite, na capella de S. Vicente de Paula, na Estancia.

— Estão de casamento ajustado para o proximo mez de Outubro o sr. dr. Antonio Leitão Vieira de Mello, 2.º promotor publico do Recife, e a senhorita Philomena Gonçalves de Vasconcellos, digna filha do finado desembargador Hermogenes Socrates de Vasconcellos.

ARTES E DIVERSÕES

No paquete *Maranhão* passou para o Rio de Janeiro o actor Edmundo Silva, um dos secretarios da conhecida empreza theatral do sr. Juca de Carvalho.

O sr. Edmundo vae ali buscar a companhia de variedades que sob a direcção do artista japonez Yamamota, actualmente se exibe no theatro *Carlos Gomes*, afim de fazer uma temporada no norte da Republica.

A companhia conta em seu seio artistas peritos e de varias nacionalidades, entre os quas malabaristas, equilibristas, cyclistas, além de macacos, cavallos (pequiras) e papagaios amestrados.

Os papagaios em numero de 30 cantam côros de opera, fazendo um delles os solos.

A companhia deve embarcar no Rio a 13 de outubro proximo, estreando no Santa Izabel a 20, devendo hontem ter sido requerida a precisa concessão do theatro.

ESPORTE

Realisou-se no dia 24 do corrente, conforme fôra annunciada, a regata promovida pelo *Club dos visinhos*, na bacia da rua d'Aurora.

Teve regular concorrencia, notando-se a presença de distinctas familias.

O resultado foi o seguinte:

1.º pareo. Venceu o *Gaivota*, tripolado pelas pequenas Maria Emilia e Zaira Rego; patrão, Roderick Galvão.

2.º pareo. Venceu a elegante baleeira, á vela, *Lisbia*, patrão dr. Merval Veras.

3.º pareo. Venceu o *Cotovia*, tripolado pelas gentis senhoritas, Lia Rego e Alba Rino; patrão dr. Merval Veras.

4.º pareo. Venceu o *Debora*, magnificamente tripolado pelos srs. Thomaz de Gusmão Filho, José de Macedo, Joaquim Campello e Franklin Seve.

5.º pareo. Não se realisou pelo adiantado da hora.

ILEGÍVEL

Conferencias litterarias

A segunda serie das conferencias litterarias, no Rio de Janeiro, foi iniciada pelo padre Severiano de Rezende, que discertou sobre *Religião e arte*.

Da *Gazeta de Noticias* transcrevemos o seguinte:

A primeira conferencia da 2.ª serie teve o brilhantismo que era de esperar. Padre Severiano de Rezende era anciosamente esperado. O publico que enchia o salão, um publico elegante e de escol, quando elle appareceu com o seu perfil de medalha antiga, estava impaciente por esse contacto profano com o destruidor do Antoine, o sacerdote cujo estylo tem os contrastes mais fortes entre a uncção extrema e a violencia extrema.

Padre Severiano tem uma voz sympathica e fez uma conferencia muito nova, que um mundano ao sair, deliciado, chamou: — um sermão esthetico. Sim, um sermão cheio de encanto, de verdades subtis e de perdões, um sermão como competia a um padre que tanto ama a religião como a arte.

O padre começou assim: Arte e Religião! Ao pronunciar destas duas palavras, o nosso pensamento é forçosamente obrigado a atravessar seculos, galopando seculos, a galgar retrospectivamente o amphitheatro em turbilhão da Historia, varando vastas ephemerides e chronologias fantasticas. Arte e Religião! Duas cousas enormes e solemnes, antigas como o homem, eternas como Deus! Qual dellas existiu primeiro? Na vertigem tenebrosa do chaos, a Arte e a Religião, pode-se dizer, surgiram como duas gemeas irmanadas pela mesma origem e separadas por destinos differentes.

A Arte parece, porém, ser a irmã mais velha, porque a creação, a grande obra d'arte do supremo artista, já refulgia na sua soberba expansão de vida e de amor; e o Homem, na sua força e na sua belleza primitiva, não tinha outra religião que não fosse a consciencia divina dessa força e o orgulho exultante dessa belleza. A harmonia primordial do Cosmo já esplendia, na luz, na côr e no som, e Deus parecia não querer do homem outra cousa senão o extase perenne de saber contemplar o bello, com o eterno direito de ser feliz; e essa era a unica religião que devia ligar a creatura ao creador. E anjos e homens confabulavam familiarmente, porque não havia o mysterio.

E assim continuou, por muito tempo, como uma torrente. Mas não era apenas a ardente chamma declamatoria que arrastava o auditorio. Após a introducção, Severiano de Rezende estudou a principio a Arte e a Religião com ideaes oppostos, a primeira muito mais soffrega, porque os hebreus ainda adoravam o bezerro de ouro e já na Thracia Orpheu tinha arrastado ao som da sua lyra divina toda a natureza reanimada.

Só muito tempo depois, surgiu o verdadeiro Orpheu, aquelle que com a sua voz empolga as almas e arrasta após si as multidões barbaras, aquelle que disse «Quando eu fôr elevado tudo attrahirei para mim»; aquelle de quem os prophetas disseram «Na minha victoria, captivo de meu amor, conduzirei commigo todo um captiveiro»: aquelle que de si mesmo affirmou: «Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida»; Jesus! Jesus, que apparece para a Humanidade toda seguir o traço sanguinolento dos seus pés, em busca da felicidade que ella em vão procurava...

Para a vida nasce a loucura da cruz, como já havia a loucura do bello, que é a Arte, e essa loucura é tambem um soffrimento, essa loucura é tambem feita de lagrimas.

Dá exemplos desse soffrimento — Balzac, Flaubert, as impereciveis paginas de Alcindo Guanabara sobre a Dôr do Artista; demonstra que não póde haver Arte impassivel, Arte pela Arte.

O publico esperava Severiano mais combatente, e foi ahi que, descendo do paramo, mas sempre com os olhos fixos nelle o padre lhe deu o desejado numa critica muito subtil, muito cheia de allusões sobre os *dilettanti* e os *snobs*, os criticos e os scientistas.

Em seguida passa de novo á ligação da Arte e da Religião, diz como a Religião absorveu e defendeu a arte pagã, dizendo que o que é bello tem uma particula do divino e é passivel de regeneração; descreve o aureo periodo da Renascença, em que os papas protegiam os artistas, e de novo, fazendo resaltar o horror da comparação, refere-se á Arte mystica industrial moderna, os christos fabricados ás duzias, as oleographias infames.

O padre considera isso indecente.

Em seguida, com copiosas citações para demonstrar a fraternidade da Arte e da Religião, o conferencionista demonstra como o missionario póde ser artista, e o artista missionario.

A sua conferencia é embebida das theorias da Arte wagneriana. A proposito da missão da Arte, que elle entretanto julga independente desse papel restricto, cita um trecho do romance de Peladan em que o *sar* faz um padre confessar os peccados e converter-se só ao ouvir o *Parsifal* tocado ao piano. E termina, depois de celebrar a Arte e a Religião irmanadas, reflexos da vida multiforme, dizendo que quando nós não pudermos ser perfeitos e artistas como Deus, sejamos ao menos artistas...

A GLORIA

Todas as crianças das escolas vão de branco, com flores para enfeitar a estatua. E o hymno! Se mamãe o ouvisse... E' bonito. Ali no collegio ao largo ensaiam-no todas as tardes. O menino aqui do lado perguntou-me hontem se eu ia.

Elle vai, com uma grande fita a tiracollo, e leva todas as flores do seu jardim. Tu vais, sei que vais. Ouvi o que disseste aos homens que aqui vieram. Tens até um logar de honra junto ao presidente, no palanque que armaram. Por que não me levas?

— Estás ainda doente. O medico não quer que sais.

— A' noite; mas a festa é de dia. Pois então os outros meninos vão levar flores e eu, que sou seu filho...?

— E' justamente por isso.

— Por que?

— Por seres seu filho. Hão de querer ver-te, porque amanhã, em homenagem a teu pai, teremos um momento de gloria.

Todos nos hão de procurar e não quero que appareças aos olhos do mundo como um pobrezinho.

Ninguem dirá que vais mal vestido e com sapatos rotos porque não tenho; dirão que sou desmazelada, que não me vexo de apresentar em publico o filho de um grande homem como um mendigo. Eu vou, porque não me posso escusar, todos dizem que devo ir.

— Então por que a minha roupa é velha não posso ver meu pai?

— Vel-o-has depois. Uma manhã, quando a estatua for esquecida, iremos juntos vel-a.

— Mas eu queria ir amanhã que ha festa. Leva-me! Eu ficarei a teu lado, ninguem dará por mim. Vou limpar os sapatos; e a roupa, bem escoveda... que tem? Não vou á igreja com ella? Pensas que não tenho saudade de papai? Lembro-me tão bem delle, ás vezes parece que o vejo com os seus cabellos muito louros.

Era tão bonito! Quando elle morreu a nossa rua ficou tão cheia que os carros não puderam passar. Parecia uma festa. Eu era pequenino, mas lembro-me. O seu caixão era todo de ouro e as corôas eram tantas que não couberam no carro.

Um homem quiz levar-me ao cemiterio, tu não deixaste. Fiquei chorando. Pensas que não me lembro? Agora tambem não queres que eu va ver a estatua.

Leva-me, sim? Que tem que eu vá com os sapatos velhos? Ninguem dará por elles, eu saberei escondel-os. Ficarei quietinho, a um canto. Nem é preciso que digas gue sou seu filho. Quem poderá adivinhar? Não me pareço com elle, não faço versos como elle fazia. Sou um menino. Tu sobes para o palanque, eu fico em baixo, entre os pequenos.

Leva-me; quero vel-o. quero lembrar-me delle. Hontem passei por lá, mas a estatua ainva estava coberta. Havia muita gente olhando. Perto do coreto um homem perguntava a outro—«de quem era aquillo?» Tive vontade de dizer que era de meu pai, quasi disse. E se dissesse?

— Tu disseste...

— Disse, sim; disse.

— E o homem?

— Parece que não acreditou, porque me viu pequenino.

— Não, não foi pelo teu tamanho que elle não acreditou, foi pela tua pobreza.

— Era um carroceiro.

— Todos pensam como elle.

— Leva-me mamãi. E' assim que queres que eu te faça as vontades?

— Queres envergonhar teu pai?

— Envergonhal-o? como?

— Queres que te vejam assim? O mundo não perdôa a pobreza, meu filho, ainda que ella seja a aureola de um genio. E's filho de um grande poeta que cantou, em versos admiraveis, as belezas da patria e a sua vida heroica.

O seu nome é um patrimonio de orgulho da nação e nós devemos, como brazileiros que somos, respeital-o. A festa de amanhã concorrem delegações estrangeiras e eu não quero que os nossos hospedes saiam d'aqui levando uma impressão desagradavel.

Que vejam a glorificação do poeta e não saibam da miseria em que vivem a sua viuva e o seu filho. Nós iremos ficar como um baixo relevo deprimente no monumento com que a Patria engrandece o genio do seu inspirado cantor.

O brilhante que refulge na encarna das joias soffreu o polimenta dos lapidarios—cada uma das suas facetas foi uma tortura. Deixou nos ferros a terra, o cascalho, as arestas, tudo quanto o cercava para resplandecer solitario. Nós empanariamos a gloria do grande homem. Tu eras muito amigo delle?

— Muito!

— E queres que elle soffra por tua causa?

— Soffrer? por que?...

— Vendo o seu filhinho humilhado entre as outras crianças, sem uma flor, ao menos—a que lhe seria mais grata—para sua imagem? O seu espirito meigo soffrerá com isso.

— E não soffrerá se me não vir entre as crianças?

— Não, porque sabe o motivo da tua ausencia.

— Se elle sabe que é por pobreza que não vou, o seu soffrimento deve ser constante, porque desde que elle morreu...

— Soffremos. Tens razão; mas soffremos calados, entre as paredes da nossa casa, escondendo ao mundo a nossa miseria.

— Talvez seja melhor que nos vejam, terão pena de nós e póde ser que nos soccorram.

— Ah! és muito tolinho ainda. Os filhos dos poetas são as suas obras, a sua viuva é a Patria... os mais... Todos falam do *Equador*, o admiravel poema; poucos sabem que existes.

As edições succedem-se fazendo a fortuna de um livreiro, o monumento custou centenas de contos... e nós? Tú não vais por falta de calçado e eu aqui estou serzindo o unico vestido que tenho para apparecer em publico. Vai deitar-te, são horas.

— Não tenho somno... E a estatua, mamãi, de que é?

— De bronze.

— Quanto terá custado?

— Não sei.

— Na casa em que elle nasceu vão pregar uma lapide de marmore com letras de ouro.

— Quem te disse?

— Está no jornal, no jornal em que veiu o retrato da estatua. Elle quando fazia versos cantava?

— Chorava, ás vezes.

— E aquelle instrumento que elle tem na mão?

— E' a lyra.

— Eu nunca vi.

— E' um symbolo, meu filho, como a cruz, como o coração de Nossa Senhora atravessado pelas sete espadas. Se elle cantava... Quantas vezes, coitado! interrompeu o poema para escrever as futilidades que nos davam o pão! Os seus versos, os versos que são hoje acclamados nunca nos deram uma migalha nem um pouco de lã para agasalhar os teus pesinhos rôxos, que elle aquecia com beijos. O hortelão vive do que planta, o ephemero brota depressa, é como o trigo das searas: dá o pão e morre, as arvores fortes só dão fructo e sombra depois de seculos. Teu pai foi um semeador de florestas; morreu desagasalhado e com fome.

— Se elle morreu tão pobre, como foi levado em um caixão de ouro... Foste tú que lh'o déste?

— Eu? dei-lhe apenas lagrimas e flores do meu jardim. O caixão foi de esmola...

— E o seu emprego...?

— Não tinha. Pedia-o com ancia e sempre lh'o negavam.

— Porque?

— Era poeta.

— E' então, crime ser poeta?

— Não, é uma fatalidade. Dizem que os poetas vivem sempre no paiz do idéal...

— Onde é?

— Por ahi além, perto das estrellas.

— Olha, mamãi... eu vou com o menino aqui do lado.

— Não, meu filho. Já te pedi. Não teimes.

— Ah! assim tambem não. Não sei para que papai foi poeta. A gente não passeia, não vê nada. Os filhos dos outros vão a toda a parte, só eu...

— Não chores. Já te disse que iremos juntos vêr a estatua, sempre que queiras.

— Sim, quando não houver gente, nem musica, nem flores... Assim não quero. Eu queria ir amanhã que ha festa.

— Amanhã não é possivel.

— Então... não quero mais. Parece que mamãi tem vergonha de mim.

— Não é de ti que tenho vergonha, meu filho, é de todos, porque sou uma pobre mulher sem forças para dar ao filho de um grande homem um par de sapatos novos... e uma roupinha decente no dia em que se celebra a apotheose de seu pai. Se não fosse o nome que herdei, eu poderia apresentar-me como as viuvas pobres que atravessam a multidão sem vexame. Ninguem dá por ellas, ninguem as conhece... mas eu! Sou a herdeira de um grande nome e qualquer nodoa que appareça nos meus vestidos será logo notada pelos olhares que me seguem. Todo o mundo acompanha o meu viver, de sorte que nem posso fazer como as outras viuvas, que vão a todo o trabalho: hei de escolher o que seja digno do meu nome ou fazer o que faço, trabalhar ás occultas. Aquelle monumento veiu pôr-nos em maior evidencia; agora é que é preciso coragem, meu filho: a Gloria aponta-nos. Temos de soffrer calados e de fingir ventura. Deus te abençôe. Vai.

— Posso tirar um pedacinho de pão?

— Tira.

— Não chores mais. Eu ficarei brincando... E quando tiver sapatos novos, irei com mamãi, não é?

— Sim, vai dormir. Vai. *Beijos, beijos e beijos... e depois, no silencio, soluços desesperados*).

Coêlho Netto.

PELA RAMA

LEITURA PARA MENINOS

De uns dias para cá andava o espirito Popular em soffreguidão ancioso pela subida do *Nacional*.

— Sobe ou não sobe o *Ferramenta*, era a pergunta que sahia de todos os labios, de moços e velhos, ricos e pobres, atarefados e vadios.

Ainda hontem não se falava em outra cousa, quando sahio o copeiro para comprar os jornaes da tarde.

Mas eram cinco horas e nem copeiro, nem jornaes.

— Não espere o desalmado, patrão; elle não voltará tão cedo, foi vêr «o homem do balão.»

— Mas não viste o *Nacional* nos ares, subindo, subindo sempre, e o povo, principalmente os «pés no chão», em vertiginosa carreira pelas ruas da cidade para vêr descer o *Ferramenta*?

— E' verdade, patrão; mas não foram os homens os mais enthusiasmados; correram mulheres tambem, e se não chegaram primeiro do que o dr. João Rangel é que este ia a cavallo.

A razão é que não é a força nem o talento, nem a belleza o que o outro sexo mais admira, mas a coragem, que nada teme, a intrepidez, que affronta a propria morte.

A's horas em que fazemos nossa leitura, meus meninos, nada de copeiro e de jornaes.

Necessariamente a creatura fez-se andarilho...

DESAPPARECIDOS

Victimada por uma erysipela infecciosa, finou-se ante-hontem, á noite na cidade de Jaboatão, a exma. sra. d. Maria Carolina de Britto Carvalho, sogra do sr. dr. José Osorio de Cerqueira, senador estadual.

Contava 89 annos de idade a veneranda e virtuosa extincta.

O enterro effectuou-se hontem pela manhã, sendo o corpo sepultado no cemiterio publico de Santo Amaro, e assistindo ao acto grande numero de pessoas.

Nossas condolencias aos srs. drs. José Osorio, Cosme de Sá Pereira, capitão Antonio Martins de Carvalho e mais parentes da finada.

— Finou-se hontem pela manhã, na casa á rua dr. Paulino Camara n. 36, a exma. sra. d. Custodia Polycarpa Poggi, victimada por antigos padecimentos.

A virtuosa extincta era viuva e deixou numerosa prole.

Tinha 86 annos de idade.

A' tarde effectuou-se o enterro, sendo sepultado o corpo no cemiterio publico de Santo Amaro.

A' desolada familia apresentamos nossos pesames.

N. 111—85ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 27 DE SETEMBRO DE 1905

49344 20:000$000 | 19670 500$000
16167 1:000$000 | ....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

3410 | 6890 | 8386 | 35867
5502 | 7571 | 9701 | 41471

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

1255 | 11577 | 20729 | 27680 | 36792
1333 | 18849 | 22782 | 28944 | 40779

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2688 | 15196 | 27407 | 35289 | 36676
7894 | 18608 | 29065 | 35613 | 41619

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

49341 | 49343 | 49346 | 49348 | 49350
49342 | 49345 | 49347 | 49349 | .....

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

16161 | 16163 | 16165 | 16168 | 16170
16162 | 16164 | 16166 | 16169 | .....

Estão premiados com 2$000 os seguintes numeros:

19661 | 19663 | 19665 | 19667 | 19669
19662 | 19664 | 19666 | 19668 | .....

APPROXIMAÇÕES

49343 175$000 | 16168 60$000
49345 175$000 | 19669 60$000
16166 60$000 | 19671 60$000

Os numeros de 49301 a 49400 estão premiados com 30$000.

Os numeros de 16101 a 16200 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 19601 a 19700 estão premiados com 10$000.

Os numeros terminados em 44 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 44.

×

54.ª LOTERIA DO PLANO 150 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 27 DE SETEMBRO DE 1905

22376 20:000$000 | 53160 1:000$000
37164 3:000$000 | 26303 500$000
950 2:000$000 | 49658 500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1774 | 11480 | 18615 | 27922
11400 | 13515 | 22826 | 32672

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1798 | 11635 | 28651 | 42659 | 50311
3689 | 24187 | 37658 | 47964 | 59667
8516 | 28569 | 37668 | 49490 | .....

APPROXIMAÇÕES

22375 e 22377 .... 200$000
27163 e 27165 .... 100$000
949 e 951 .... 100$000
53159 e 53161 .... 50$000

DEZENAS

22371 a 22380 .... 20$000
27161 a 27170 .... 20$000
941 a 950 .... 20$000
53151 a 53160 .... 20$000

CENTENAS

22301 a 22400 .... 6$000
27101 a 27200 .... 5$000
901 a 1000 .... 4$000
53101 a 53200 .... 4$000

Os numeros terminados em 76 estão premiados com 4$000.

Os numeros terminados em 6 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 76.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm sr. desembargador governador do Estado, do dia 26 de setembro de 1905:

Major Manoel Gonçalves de Siqueira, 1.º tabellião e escrivão do crime e civil e official do registro e hypothecas do municipio de Caruarú, pedindo para ficar de nenhum effeito o acto da concessão da permuta do seu cartorio com o capitão Francisco de Paula Bezerra Cavalcante.—Indeferido.

Manoel Antonio de Araujo, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Ao sr. dr. juiz municipal da 1.ª vara para mandar juntar a certidão do processo.

José Florencio de Souza, sentenciado, pedindo commutação da pena a que foi condemnado.—Ao sr. dr juiz de direito da comarca de Ipojuca, para informar, mandando juntar a certidão do processo.

Bacharel Joaquim Coêlho Brandão, juiz municipal de Leopoldina, que tendo estado interinamente no exercicio pleno do cargo de juiz de direito da comarca de Salgueiro, a contar de 16 de julho a 19 de agosto, tudo do anno proximo passado e tendo somente recebido pelo exercicio de tal cargo o proprio ordenado e a gratificação de juiz de direito, pede que se lhe mande pagar os vencimentos integraes do ultimo cargo, por todo o tempo que o exerceu, isto é, mandar completar o pagamento de taes vencimentos.—Deferido, nos termos do officio desta data ao thesouro.

— Additamento aos despachos de 25 de setembro do corrente anno:

Ritta de Jesus Bastos, professora publica da cadeira do sexo feminino da cidade de Pesqueira, requerendo 3 mezes de licença com os seus vencimentos para tratar de sua saúde.—Sim, sem vencimentos.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 27 de setembro de 1905:

José Gomes da Silva.—Informe a 1.ª secção.

Manoel da Silva Motta.—Certifique-se.

Almeida Machado & C.ª—Informe a 3.ª secção.

Joaquim Gonçalves & C.ª, João Rufino da Fonseca, D. R. da Silva Maia e Aquino Fonseca & C.ª—Restitua-se.

José de Carvalho Sobrinho.—Em vista da informação modifique-se a collecta para a 4.ª classe.

Guimarães Valente.—Indeferido passando a constituir renda ordinaria as cauções de que tratam os documentos annexos.

João da Cunha Pinto e Albino Alves Martins.—Juntem o conhecimento do imposto predial relativo ao ultimo semestre.

José Ferreira do Santo, 3 petições, Senhorinha Candida de Mello Soares e Florindo José Baptista.—Certifique-se.

Agostinho da Silva Campos.—Informe a 1.ª secção.

Wilson Sons & C.ª—Mantenho o despacho de 26 do corrente. O imposto incide sobre rebocador, tanto basta para justificar a procedencia da inclusão dos peticionarios no respectivo mappa, mesmo porque o rebocador de que se trata, não está inutilizado, existe e está soffrendo apenas reparos e tanto assim que os [illegible] proprios peticionarios contemplaram [illegible] na divisão do imposto da respectiva classe. Acresce que a reclamação e carecedora de fundamento legal.

Associação Commercial de Pernambuco e Fabrica de Tecidos.—Ao exm. sr. desembargador governador do Estado.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, em 26 de setembro de 1905:

Companhia do Beberibe, Agostinho da Silva Campos, Manoel Alves de Campos Góes e Banco das Classes.—Informe o thesouro.

Bacharel Jayme de Cerqueira Lins.—Indeferido.

Bacharel Leopoldo Marinho de Paula Lins.—Acceite-se em substituição, determinada a substituição, pelo morte do fiador a garantia do coronel Sebastião Manoel do Rego Barros em lettra de acceite do mesmo coronel.

Luiz Alvares de Carvalho C[illegible] e Alfredo Dias Vidal.—Deferido com officio desta data ao thesouro.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Em additamento ao despacho do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 25 de setembro de 1905:

Dr. José Rufino Bezerra Cavalcante, concessionario da usina Cabo, propondo um accôrdo relativamente ao emprestimo feito pelo Estado ao peticionario.—Não convem ao Estado a proposta.

TRIBUNAL DO THESOURO

Em aditamento aos julgamentos do dia 21 de setembro de 1905:

Officio do dr. secretario geral do Estado de 16 do corrente sob n. 27 recommendando que as relações dos livros e outros documentos considerados aproveitaveis e não aproveitaveis pela commissão reorganizadora do Archivo da Secretaria da Fazenda, sejam submettidas ao conhecimento do Tribunal do Thesouro, em sua proxima sessão. Vistas e examinadas as relações de livros e papeis formuladas pela commissão encarregada da reorganização do Archivo do Thesouro; submettidas por officio do secretario geral de 16 do corrente ao conhecimento e approvação deste Tribunal e considerando que não ha razão de ordem publica que justifique a conveniencia da destruição de parte do Archivo do Thesouro a pretexto de inutil e imprestavel a juizo da mesma commissão, que, comquanto composta de empregados habilitados para o desempenho de seus deveres na cathegoria que servem, todavia é força confessar, não tem para o caso a competencia que era para desejar; considerando que, além de deploravel, seria de pessimo effeito uma tal reorganização do alludido Archivo, sem attender-se, talvez entre outros motivos, e valor historico que pódem ter os livros e documentos condemnados ao fogo por inuteis e imprestaveis por simples indicação da referida commissão; considerando que a projectada reorganização do Archivo, quando mesmo reclamada por motivo de ordem superior, seria ardua e melindrosa tarefa, de grande responsabilidade, que só poderia com acerto ser confiada a quem com reconhecida competencia pudesse criteriosamente fazer a selecção do que é verdadeiramente inutil e imprestavel do que não está neste caso; considerando finalmente que o trabalho apresentado pela commissão consistente nas inclusas relações é superficial, inacceitavel e sobre tudo destituido de merecimento, tanto mais quanto não demonstrou elle em circumstanciada exposição as razões que a levaram a considerar de nenhum valor essa parte do Archivo no seu entender inutil e imprestavel e como tal no caso de ser destruida, accordam em não approvar para considerar sem effeito os trabalhos da supradita commissão e manter, como mantem, o Archivo do Thesouro em a sua integridade.

D. Maria do Rego Barros de Albuquerque.—Averbe-se.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 211.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 27 de setembro de 1905.

Illm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 26:

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Manoel Alves da Silva, como gatuno

— Por officio de 25 do corrente, scientificou-me o delegado de policia do municipio de Gamelleira que, ás 5 horas da tarde do dia antecedente no logar Ribeirão, os individuos João de Lima Trindade, Antonio Salvador e Manoel Mathias, travaram luta entre si, da qual resultou sair gravemente ferido o ultimo.

Contra os criminosos que foram presos em flagrante procedeu aquella autoridade ás diligencias necessarias.

— Em officio de hoje, communicou-me o subdelegado do districto de Beberibe que, hontem, naquelle districto, um corneteiro do corpo de policia de nome José Tertuliano Marques e o paisano Izidro Antonio do Nascimento, espancaram o menor João Ferreira Gomes.

O offendido foi remettido á esta repartição afim de ser vistoriado e contra os delinquentes procede aquella autoridade na forma da lei.

— Communicou-me por officio o delegado de policia do municipio de Gamelleira que, na manhan do dia 19 deste mez no logar Varzea, os ladrões penetraram por meio de arrombamento, na residencia do cidadão Octavio Alves da Silva Rego e dali subtrairam diversas joias e dinheiro.

Um dos criminosos foi preso sendo apprehendidas em seu poder todas as joias e parte do dinheiro.

Aquella autoridade fez entrega dos ditos objectos ao legitimo dono e a tal respeito procedeu ás diligencias legaes.

— O cidadão Frederico Pereira Moutinho assumiu, no dia 23 deste mez, o exercicio do cargo de subdelegado do 2.º districto da Graça, na qualidade de 1.º supplente.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia.
Manoel dos Santos Moreira.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 18 de julho de 1905.

Officios:

Ao ministro das Relações Exteriores.—Sciente, pelo vosso officio datado de 7 do corrente, de ter sido designado o sr. Augusto Neesen, para encarregar-se do vice-consulado da Suecia e Noruega, nesta cidade, durante a ausencia do vice consul, S. A. R. Ommundsen, tenho a dizer-vos que acabo de expedir as necessarias ordens no sentido de ser o mesmo sr. Augusto Neesen reconhecido naquelle caracter.

Retribúo os cumprimentos que me dirigistes.—Communicou-se ao dr. chefe de policia.

— Ao director da Repartição de estatistica e do archivo do Estado de S. Paulo.—Accuso o recebimento de vo[illegible] officio datado de 20 de m[illegible] deste anno e agradeço a re[illegible] de um exemplar do Annuario estatistico desse Estado, relativo ao anno de 1901, contendo dados sobre as condições demographicas, economicas, moraes e intellectuaes no referido anno.

Retribúo os cumprimentos que me dirigistes.

— Ao dr. Joaquim Dias Bandeira de Mello.—Accuso o recebimento de vosso officio datado de 16 do mez passado e fico sciente de terdes, na mesma data, reassumido o exercicio do cargo de prefeito do municipio de Nazareth.

Agradeço e retribúo os cumprimentos que me dirigistes.

Expediente do sr. director

Officios:

Ao dr. inspector de hygiene.—Rogo que providencieis no sentido de serem remettidos á professora da [illegible] de Floresta, conforme [illegible] em officio de 15 do [illegible] passado, alguns tubos com lympha vaccinica, para proceder-se á vaccinação nas alumnas da referida cadeira.

— Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos, para os devidos fins que, no requerimento em que Maria Cavalcanti de Albuquerque Farias, professora removida da cadeira de Garanhuns para a de Nazareth, pediu prorogação, por mais 20 dias, do prazo marcado para tomar posse de sua nova cadeira, foi, pelo exm. sr. desembargador governador do Estado, exarado hoje o seguinte despacho:—Sim.

— Ao delegado de ensino de Bom Jardim.—Remetto-vos dois livros para ponto diario e matricula dos alumnos da escola do sexo feminino dessa cidade.

— Ao delegado de ensino de Floresta.—Remetto-vos dois livros para ponto e matricula dos alumnos do sexo masculino da escola dessa villa.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 19 DE JULHO DE 1905.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Joaquim de Souza Leão Netto, juiz municipal de Cabrobó, resolve prorogar, por mais seis mezes, sem ordenado, a licença em cujo goso se acha.—Communicou-se ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda e ao juiz de direito da comarca de Salgueiro.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 19 DE JULHO DE 1905.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Pela verba do art. 2.º § 1.º n. 38 do orçamento em liquidação, mandae pagar ao contractante, Alfredo José Ferreira, a quantia de 9:372$361, que lhe é devida, pelo fornecimento de rações, dietas e extraordinarios, aos presos pobres da Casa de Detenção, durante o mez de junho ultimo, conforme a conta e mais documentos que vos envio.

— Ao mesmo.—Pela verba do art. 2.º § 49 do orçamento vigente, mandae pagar a Azevêdo Alves & Irmão, a quantia de 31:476$060, que lhes é devida, pelo fornecimento de peças de fardamento ás praças do corpo de policia, no corrente exercicio, conforme a conta que vos envio.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 19 de julho de 1905.

Portaria:

O sr. superintendente da «Great Western of Brazil Railway Company Limited» sirva-se de mandar dar passagem em carro de 1.ª classe, com direito a bagagem, da estação central de Caruarú á Antonio Olintho, ao dr. José Roque Dias da Silva e duas pessôas de sua familia, correndo a despesa por conta do Estado.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 20 DE JULHO DE 1905.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officios:

Ao general commandante do 2.º districto.—Remetto-vos, para que vos digneis tomal-a na consideração que merecer, a petição do preso Damião José da Silva, ex-praça do 40.º batalhão de infanteria, solicitando certidão da data em que foi recolhido á prisão e excluido do serviço do exercito.

— Ao presidente do Superior Tribunal de Justiça.—Submetto ao vosso conhecimento cópia do officio n. 333, de 15 do corrente mez, do dr. chefe de policia, o qual veiu acompanhado do assentamento da prisão e de uma certidão relativa ao sentenciado Maximiano José da Silva, que, recolhido á Casa de Detenção desde 26 de maio de 1898, não consta ter sido julgada a sua appellação pelo Supremo Tribunal Federal.

— Ao dr. chefe de policia.—Em additamento ao officio que vos dirigi em 3 do corrente e tendo em consideração o que expôz o dr. juiz de direito da comarca da Gloria de Goytá, em 13 do corrente mez, recommendo-vos que providencieis para que permaneçam no referido municipio, durante o periodo do jury, as praças que seguiram escoltando presos requisitados para julgamento.—Communicou-se ao juiz de direito da comarca de Gloria de Goytá.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 20 DE JULHO DE 1905.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Pela verba consignada no art. 2.º § 47 do orçamento vigente, mandae pagar ao alferes addido ao corpo de policia, Irineu Henrique Cardim, a quantia de 101$000, da ajuda de custo que fica arbitrada, pelo maximo, por ter de seguir destacado para o municipio de Correntes.

— Ao mesmo.—Pela verba consignada no n. 42 § 1.º art. 2.º do orçamento em liquidação, mandae pagar a Leonardo Correia de Amorim, carcereiro da cadeia da Victoria, a quantia de 52$470, proveniente do fornecimento d'agua e luz ao quartel da força publica ali destacada, no periodo de março a junho proximo findo, para o que vos envio os documentos exhibidos.

— Ao mesmo.—Mandae pagar a Benedicto Serruangy, a quantia de 82$260, proveniente do fornecimento d'agua e luz ao quartel do destacamento policial do 1.º districto da Graça, no semestre de janeiro a junho ultimo, conforme os documentos juntos.

— Ao dr. director da Secretaria da Industria.—Tendo hoje expedido ordem ao dr. chefe de policia, para serem feitos, nas officinas da Casa de Detenção, quatro barras de madeira com pés de ferro, com destino ao quartel do destacamento da Tamarineira, recommendo-vos que, para esse fim, mandeis fornecer os materiaes precisos ao administrador daquelle estabelecimento, convindo que vos entendaes a respeito com esse funccionario.

— Ao dr. chefe de policia.—Attendendo ao que representou o subdelegado da Tamarineira, no officio que me transmittistes, por cópia, com o de n. 298, de 27 de junho findo, recommendo-vos que providencieis no sentido de serem feitas, nas officinas da Casa de Detenção, quatro barras de madeira com pes de ferro, para o quartel do destacamento daquella localidade, cumprindo que o administrador daquelle estabelecimento se entenda com o director da Secretaria da Industria, a quem, nesta data, expeço ordem para serem fornecidos os materiaes precisos.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 20 de julho de 1905.

Officio:

Ao ministro da Justiça e Negocios Interiores.—Satisfazendo o pedido constante de vosso officio [illegible] n. 1.083, de 16 do mez passado, remetto-vos um exemplar impresso das leis deste Estado, promulgadas no anno proximo findo e dois outros do regimento das escolas publicas e regulamento organico do ensino publico estadual.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIOOES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCOS, DO DIA 21 DE JULHO DE 1905

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Ao dr. juiz de direito interino da comarca de Villa-Bella.—Em resposta á consulta constante do vosso telegramma de 18 do corrente mez e confirmando o que vos dirigi nesta data, declaro-vos que, dado o impedimento dos supplentes do juiz municipal, cabe a substituição ao presidente do concelho do respectivo municipio, ao vice-presidente e depois aos concelheiros [illegible] ordem da votação.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 21 de julho de 1905.

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Por conta da verba consignada no art. 2.º § 1.º n. 58 do orçamento em liquidação, mandae pagar a João Walfredo de Medeiros & C., a quantia de novecentos e noventa mil e cem réis.... (990$100), proveniente de obras compradas e de encadernações feitas em jornaes da Bibliotheca Publica deste Estado, no mez de julho ultimo, conforme a conta junta.—Communicou-se ao dr. director da Bibliotheca.

— Ao mesmo.—Por conta da verba consignada no art. 2.º § 1.º n. 58 do orçamento em liquidação, mandae pagar a Lima Mendes, a quantia de duzentos e trinta mil réis (230$000), proveniente da encadernação de diversas obras da Bibliotheca Publica, durante o mez de junho proximo findo, conforme a conta junta.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSLIÇA, NEGOCIOS INTETIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 22 DE JULHO DE 1905.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Pelo credito supplementar á verba consignada no n. 41 § 1.º art. 2.º do orçamento em liquidação, mandae indemnizar o cofre do corpo de policia, da quantia de 315$050, despendida com o porte da correspondencia official e remessa de vencimentos á força publica destacada no interior do Estado, no mez de junho proximo findo, conforme os documentos juntos.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 22 de julho de 1905.

Actos:

O governador do Estado resolve remover, por accesso, a professora Francisca Guedes de Oliveira, da cadeira de ensino primario do sexo feminino da cidade de Gamelleira para a da Varzea.—Communicou-se ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu a professora da cadeira da Varzea, Maria Florentina de Góes Cavalcanti e tendo em vista o parecer do conselho superior e a informação n. 35, do director da Instrucção Publica, resolve, de accôrdo com o art. 2.º da lei n. 709, de 15 de maio proximo findo, jubilar a peticionaria com a pensão de tres contos de réis (3:000$000), correspondente aos vencimentos da mesma cadeira, visto contar mais de 30 annos de effectivo exercicio e achar-se impossibilitada de continuar no magisterio, segundo o parecer da junta medica, de 15 deste mez.—Communicou-se ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o professor da cadeira de Ingazeira, José da Vera-Cruz Campos e tendo em vista o parecer do conselho superior e a informação n. 34, do director da Instrucção Publica, resolve, de accôrdo com o art. 3.º do regulamento da Instrucção Publica, combinado com o art. 2.º da lei n. 709, de 15 de maio deste anno, jubilar o peticionario, com a pensão de um conto e oitocentos mil réis (1:800$000) annuaes, visto contar mais de 30 annos de effectivo exercicio e achar-se impossibilitado de continuar no magisterio, segundo o parecer da junta medica, de 15 deste mez.—Communicou-se ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Deferindo, nesta data, o requerimento em que Lino Agripino da Cunha pede pagamento da quantia de vinte mil réis (20$000), que despendeu com a lavagem dos pannos que cobrem os tapetes e corredores deste palacio, em maio e junho ultimos e no corrente mez, conforme os recibos juntos, firmados por Maria Francisca da Fonseca, que foi encarregada de tal serviço, recommendo que providencieis no sentido de ser indemnizado o peticionario, correndo a despesa pela seguinte fórma: 15$000 correspondente aos recibos de maio e junho por conta do credito supplementar aberto em 1 de fevereiro deste anno, á verba do art. 2.º § 1.º n. 16 do orçamento em liquidação e 5$000 relativo ao mez corrente, pela verba do art. 2. § 17 do orçamento vigente.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 24 DE JULHO DE 1905.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Antonio Coêlho Pinheiro, promotor publico da comarca da Gloria de Goytá, resolve, tendo em vista o attestado medico exhibido, conceder-lhe 60 dias de licença, com ordenado na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 24 DE JULHO DE 1905.

Expediente do exm sr desembargador governador do Estado

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Pela verba consignada no art. 2.º § 47 do orçamento vigente, mandae pagar ao tenente-coronel Bertrando Pedro de Azevêdo, commandante do corpo de policia, a quantia de 200$000, proveniente da ajuda de custo que lhe fica arbitrada, pelo maximo, por ter seguido este mez em diligencia para o municipio de Correntes.

— Ao mesmo.—Transmittindo-vos a conta documentada, na importancia de 250$000, proveniente do fornecimento, feito por Francisco Manoel da Silva, de medicamentos á enfermaria da Casa de Detenção, no mez de junho proximo findo, recommendo-vos que, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 38 do orçamento em liquidação, mandeis pagar-lhe dita conta, dentro do prazo de 60 dias, a contar de 30 de junho ultimo, feito o abatimento de 12 %, se nesse prazo fôr effectuado o pagamento da mesma conta, que assim ficará reduzida a 220$000.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. chefe de policia.—Communico-vos, para os fins convenientes, que o exm. sr. desembargador governador do Estado, de accôrdo com a vossa proposta em officio n. 353, de 22 do corrente, exonerou, na mesma data, a pedido, José Ferreira de Britto, do cargo de subdelegado do districto de Afogados, do municipio de Ingazeira.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 27 de setembro de 1905:

Alfredo Carlos Alcoforado, Francisco Marcellino Monteiro, José da Silva Loyo Netto, José Avelino e Romeu Costa.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Antonio B. Alves de Freitas, Henrique Lustre e Urbano José de Lima.—Deferido de accôrdo com a informação da directoria de obras.

Carlos Pinto Lapa.—Certifique-se.

Flaviano José Benedicto.—Deferido de accôrdo com as informações.

Joaquim José Martins.—Como requer em vista da informação.

TERMO

DA 7.ª REUNIÃO DA 4.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves

Aos 29 dias do mez de agosto de 1905, presentes na sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, á 1 hora da tarde, os srs concelheiros: Clementino Gonçalves, Silva Fragoso, Avila Bittencourt, Leoncio Quintino, José Vicente e Santos Almeida, o sr. Presidente convidou para occupar a cadeira de 2.º secretario o concelheiro José Vicente e verificando não haver numero legal, levantou a reunião.

Faltaram sem causa justificada, os srs. Pinto Mendes, Jesuino Fernandes, Joaquim de Abreu, Domingos Gonçalves, e com ella Miguel Macedo, Archimedes de Oliveira, Flaviano Martins, Ferreira Costa e João Felippe.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves,
PRESIDENTE.
Francisco Carlos da Silva Fragoso,
1.º SECRETARIO.
José Vicente Ferreira da Silva Junior,
SERVINDO DE 2.º SECRETARIO.

TERMO

DA 8.ª REUNIÃO DA 4.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves

Aos 30 dias do mez de agosto de 1905, presentes na sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, á 1 hora da tarde, os srs. concelheiros Clementino Gonçalves, Silva Fragoso, Avila Bittencourt, Leoncio Quintino, José Vicente, Manoel Nivardo e Ferreira Velloso, o sr. Presidente convidou para occupar a cadeira de 2.º secretario o concelheiro José Vicente e verificando não haver numero legal e nem expediente para ser lido, levantou a reunião.

Faltaram sem causa justificada, os srs. Pinto Mendes, Jesuino Fernandes, Joaquim de Abreu, Domingos Gonçalves, e com ella Miguel Macedo, João Felippe, Archimedes de Oliveira, Flaviano Martins e Ferreira Costa.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves,
PRESIDENTE.
Francisco Carlos da Silva Fragoso,
1.º SECRETARIO.
José Vicente Ferreira da Silva Junior,
SERVINDO DE 2.º SECRETARIO.

TRIBUNAES

Appellação crime do Jury da comarca de Nazareth

APPELLANTE JOSÉ DO CARMO DA CRUZ, VULGO «JOSÉ CASCALHO»

APPELLADA A JUSTIÇA

Accordão

Vistos, expostos e discutidos estes autos de appellação crime da comarca de Nazareth, interposta pelo réo José do Carmo da Cruz da sentença que o condemnara a dezeseis annos e quatro mezes de prisão simples, accordam em conferencia do Superior Tribunal, dar provimento ao alludido recurso para annullar o julgamento, porquanto a certidão de incommunicabilidade de fls. 65 está assignada por um só official de justiça, sendo dest'arte infringido o disposto nos arts. 333 do Cod. do Proc. Crim. e 161 § 2.º do Reg. de 23 de Janeiro de 1893. Assim decidindo, mandam que seja o réo submettido a novo jury, pagas as custas afinal.

Recife, em 30 de Maio de 1905.—*Carlos Vaz*, presidente.—*Silva Marques*.—*Altino de Araujo*.—*Tavares da Silva*.—*M. Lima*.

Appellação civel (embargos ao accordão) do juizo de direito do Recife.

APPELLANTE A COMPANHIA DE TRILHOS URBANOS DO RECIFE A CAXANGÁ

APPELLADA A COMPANHIA FERRO CARRIL DE PERNAMBUCO

Accordão embargado

Vistos e relatados em Tribunal estes autos de appellação civel, nos quaes é appellante a Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá e appellada a Companhia Ferro Carril de Pernambuco; accordam em dar provimento á appellação e portanto em julgar, como julgam, improcedente a acção; porquanto o privilegio allegado pela companhia appellada póde ter existencia juridica, profundamente alterado, como foi, por outro contracto posterior, celebrado entre a appellante e o Governo, que lhe concedeu o estabelecimento de uma estação no ponto mesmo onde se acha a obra embargada, e isto sem protesto por parte da appellada embargante, embora mais tarde tenha esta proposto contra aquella uma acção de manutenção, da qual decahindo, teve depois provimento por meio de recurso de revista, já então sem vigor em nosso direito, e cuja sentença não executou;—é certo todavia que não cabe no caso a acção proposta de embargos de obra nova, sendo outro o interdicto que cumpriria oppôr se, visto como semelhante acção, segundo ensinam Ribas e outros, firmando-se na Ord. L. 1.º Tit. 68 §§ 23, 25 e 42 e L. 3 Tit. 78 § 4 e em outras disposições, só tem logar quando a obra nova prejudica servidão de outrem; e não constando dos autos que a companhia appellante, edificando a obra embargada em terrenos seus e de sua posse, haja offendido qualquer servidão, accresce que diversas respostas dadas aos quesitos da vistoria de fl. deixam vêr que a obra em questão já estava acabada—quando deu-se o embargo.

Custas pela parte appellada.

Recife, 27 de Outubro de 1903.—*João Carlos*, presidente interino.—*Altino de Araujo*.—*M. Lima*.—*Góes Cavalcanti*.

Accordão confirmando o Accordão embargado por seus fundamentos

Vistos, expostos e discutidos em conferencia do Superior Tribunal estes autos de appellação da Companhia Trilhos Urbanos do Recife á Caxangá, sendo appellante a Companhia Ferro Carril de Pernambuco;—e igualmente exposta e devidamente apreciada a materia dos embargos, oppostos ao accordão de fls. 153 v., que reformou a sentença de fl. 104—dando assim provimento á acção intentada; accordam em despresar, como despresam os alludidos embargos, á vista dos fundamentos, em que se baseou o accordão embargado e que não foram destruidos nas razões da embargante, á fl.

Pague a embargante as custas.

Recife, 2 de Junho de 1905.—*Carlos Vaz*, presidente.—*Altino de Araujo*.—*M. Lima*.—*Góes Cavalcanti*.—*Tavares da Silva*.—*João Carlos*.—*Silva Marques*.—*Argemiro Galvão*.

Aggravo de petição do Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal do Recife.

AGGRAVANTE BRASILIAN STREET RAILWAY COMPANY LIMITED

AGGRAVADO O JUIZO

Accordão

Accordam em Tribunal etc.

Que negam provimento ao aggravo de fls., attentas as razões com que o Juiz *a quo* sustentou o despacho aggravado, que recebeu em um só effeito a appellação interposta a fl., da sentença pela qual, na presente execução fiscal, foram despresados os embargos, julgada a penhora e condemnado a embargante no pedido.

Pague a aggravante as custas.

Recife, 2 de junho de 1905.—*Carlos Vaz*, presidente.—*João Carlos*.—*Macedo Lima*.—*Tavares da Silva*. Neguei provimento ao aggravo *ex vi* do disposto no art. 72 do Reg. de 30 de Dezembro de 1893.—*Góes Cavalcanti*.—*Silva Marques*.—*Argemiro Galvão*.

Appellação crime da comarca de Barreiros

APPELLANTE O JUIZO

APPELLADO BERNABÉ LELLIS

Accordão

Expostos, relatados e discutidos estes autos, vindos em appellação crime da comarca de Barreiros, municipio do Rio Formoso, appellante o Juiz de Direito, appellado Bernabé Lellis, accordam em Superior Tribunal negar-se provimento á appellação para confirmarem, como confirmam, a decisão appellada de fls. 42 v. que julgou improcedente a denuncia, por ter sido casual nos termos da l. 1 o facto criminoso attribuido ao appellado, não sendo passivel de pena, pois essa decisão foi conforme ao direito e provas dos autos.

Pague a municipalidade as custas.

Advertem ao Juiz Municipal do Rio Formoso e ao Juiz de Direito da comarca pelas irregularidades commettidas de ordenar o 1.º a soltura do réo antes de ser decidido o recurso em ultima instancia e de confirmar o 2.º essa ordem contraria á lei expressa.

Recife, 2 de Junho de 1905.—*Carlos Vaz*, presidente.—*Góes Cavalcanti*.—*Tavares da Silva*.—*Silva Marques*.—*M. Lima*.—*João Carlos*.

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 31 DE AGOSTO DE 1905

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO JOÃO CARDÔSO AYRES

Secretario, o dr. Joaquim Theotonio Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhan foi aberta a sessão, com a presença dos srs. deputados vice-presidente, dr. Arnaldo Bastos, Ferreira Marques e commendador José Pinto, e supplente Castro e Silva, deixando de comparecer, com participação, o sr. supplente commendador Francisco Manoel da Silva.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, passou-se a tomar conhecimento do seguinte expediente:

Officio:

Da junta dos corretores, de 29 do cadente, remettendo o boletim das cotações officiaes, referentes á semana ultima.—Para o archivo.

Foram apresentados á rubrica os seguintes livros:

Diarios do Banco do Recife, José Ferreira Loyo & C. e Nathan & C.

Copiadores da Companhia de Beberibe, Nathan & C. e Alfredo Basto & C.

Tiveram despacho os seguintes requerimentos:

Da firma Medeiros & C., pedindo o archivamento do distracto social, bem como baixa no registro da referida firma.—Como requerem.

De Joaquim Pinheiro & C., para o archivamento do seu contracto social.—Archive-se.

De Medeiros & C., para archivamento do seu contracto social em commandita, guardando o segredo da lei.—Como pedem, guardando-se o segredo da lei.

De Lobão & C., para o archivamento do seu contracto social.—Como requerem.

De Banks & C., para o archivamento da alteração e da prorogação do seu contracto social por mais dous annos.—Sim.

De Joaquim Pinheiro & C, Medeiros & C., Lobão & C., José Tavares de Moura e tenente-coronel Joaquim Pereira da Silva, pedindo registro das respectivas firmas.—Registrem-se.

De Joaquim Agostinho de Mello, para o registro da marca denominada «Café Victoria», que adoptou.—Registre-se.

De Fernandes & C, para o registro da marca que adoptaram para ser empregada nos productos de sua fabrica de phosphoros.—Registre-se.

De J. Mendes Silva, para o registro da marca que adoptou para assignalar o café moido de sua fabricação, sob a denominação «Café Luzitano».—Proceda-se o parecer.

De Coimbra & Rocha, para o registro da marca que adoptaram para ser usada nos envolucros de cigarros do seu fabrico, em caixas e papeis de seu estabelecimento.—Vista ao dr. secretario.

De Rossbach Brazil Company, para o registro da procuração, pela qual constituem seus representantes neste Estado os srs. Willy Rosenthal e Luiz Moura.—Registre-se.

Dos mesmos, pedindo o archivamento do «Diario Official» n. 175, de 29 de julho, no qual se acha o decreto do governo federal, n. 5599, de 18 do dito mez.—Sim, de accordo com o parecer.

De Nathan & C., pedindo o registro da nomeação que para seu caixeiro passou ao sr. Francisco Nogueira Pinto.—Sim.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão ás 12 1/2 horas do dia.

HENRY MURGER (87)

SCENAS DA Vida de bohemia

Trad. de C. DANTAS

IX

EPILOGO DOS AMORES DE RODOLPHO E DE MIMI

II

Os dois bohemios, n'essa contemplação, lembravam o estranho personagem d'um celebre romance hespanhol, que fazia emmagrecer os presuntos só de olhar para elles.

— Aquillo chama-se uma perúa trufada, dizia Marcello indicando uma soberba ave, que deixava vêr, atravez a epiderme rosada e transparente, os saborosos tuberculo *perigordinos* que a recheavam. Tendo visto gente impia comer aquillo sem se pôr de joelhos, accrescentou o pintor, lançando sobre a perúa olhares capazes de a assar, tão ardentes elles eram.

— E que me dizes tu áquella modesta perna de carneiro tão rechonchuda? perguntou Rodolpho. Que linda côr! Pela frescura, parece ter vindo agora mesmo daquella salsicharia que se vê num quadro de Jordaens. As pernas de carneiro são o manjar favorito dos deuses e de minha madrinha, a sra. Chandelier.

— Repara n'aquelles peixes, tornou Marcello apontando para umas trutas; são os nadadores mais eximios da raça aquatica. Estes animaesinhos, apparentemente despretenciosos, podiam muito bem amontoar fortunas executando trabalhos de força. Imagina tu que são capazes de nadar contra a corrente dum rio, por mais impetuosa que ella seja, com a mesma facilidade com que nós acceitariamos agora um ou dois convites para cear. São uma delicia as taes trutas!

— E lá ao fundo, aquelles grandes fructos conicos, dourados, cuja folhagem semelha uma panoplia de sabres selvagens! Chama-se áquillo ananazes; é a maçã raineta dos tropicos.

— Não morro de amores. Eu, em materia de fructas, prefiro aquelle soberbo naco de vacca, aquelle bello presunto, e até mesmo aquelle outro mais pequeno, couraçado de geléa transparente como o ambar.

— E tens razão, concordou Rodolpho; o presunto é o amigo do homem. Entretanto, confesso-te que não faria cara áquelle faisão.

— E dois. O faisão é o prato das testas coroadas.

Continuando o seu caminho, como encontrassem varios grupos alegres, que se dispunham a festejar Momo, Baccho, Cômo e outras divindades lambareiras, perguntaram um para o outro quem seria o sr. Gamacho, cujas bodas eram assim celebradas com tamanha abundancia de provisões.

Marcello foi o primeiro a lembrar-se da data e da festa do dia, dizendo:

— Hoje é a ceia do Natal.

— Lembras-te da que fizemos o anno passado? perguntou Rodolpho.

— Se lembro! Foi no café Mômo. Barbemuche pagou toda a despesa. Por signal, a Phémie fartou-se de comer salsichões. E' extraordinario como uma mulher assim tão franzina tem estomago para armazenar tanta carne de porco!

— Foi pena o Mômo ter-nos fechado a porta!

— Pobres de nós! exclamou Marcello com um suspiro. Os calendarios succedem-se, mas não se parecem!

— Dize-me tu uma coisa: desagradava-te cear?

— Com quem e com que?

— Commigo.

— E o dinheiro?

— Espera um instante, disse Rodolpho; eu entro aqui neste café, onde varios sujeitos meus conhecidos costumam jogar jogo forte, e peço alguns sestercios emprestados ao que estiver mais feliz; deste modo, conseguiremos talvez arranjar um banquete de sardinhas ou de chispe de porco.

— Pois está dito, assentou Marcello; vae, que eu espero aqui; tenho uma fome devoradora!

Rodolpho subiu ao café, onde de facto encontrou muitas pessoas suas conhecidas. Um sujeito que acabara de ganhar trezentos francos em dez paradas, emprestou-lhe, por honra da firma e muito mal humorado, com o mau humor produzido pela febre do jogo, uma moeda de quarenta soldos. Em outra occasião e longe do panno verde, emprestar-lhe-ia quarenta francos.

— E d'ahi? perguntou Marcello vendo voltar o amigo.

— Cá está a receita, respondeu este mostrando o dinheiro.

— Isso chega, quando muito, para uma bucha de pão e vinho em dose moderada.

Não foi tanto assim: os quarenta soldos habilitaram-nos a obter pão, vinho, carne de porco, tabaco, luz e lume.

Recolheram os dois bohemios á casa de hospedes onde cada um tinha o seu quarto. O de Marcello, que lhe servia *de atelier*, foi o escolhido para sala do banquete, por ser maior que o de Rodolpho.

Feitos, em commum, os preparativos daquelle Balthazar intimo, assentaram-se ambos á mesa, proximo do fogão.

Mas junto desse fogão, em que as achas humidas duma lenha detestavel se consumiam sem labaredas e sem calor, veiu assentar-se com elles á mesma mesa—conviva melancolico—o phantasma do passado.

Os dois rapazes conservaram-se uma hora, ou mais, silenciosos e pensativos, decerto preoccupados pela mesma idéa e esforçando-se em vão por dissimulal-a. O primeiro a romper o silencio foi Marcello.

— Com todos os demonios! exclamou elle; não foi isto o que nós promettemos um ao outro!

— Não te percebo!

— Ora adeus! deixa-te de dissimulações e de fingimentos, que para cá não pegam. Tu estás pensando exactamente naquillo que devias esquecer, e eu faço outro tanto, não posso negal-o.

— E dahi?

— E d'ahi, é um disparate a que precisamos de pôr termo hoje mesmo.

Leve o demonio recordações, que nos tornam o vinho azedo e que nos trazem tristes e macambuzios quando toda a gente se ri e se diverte! exclamou Marcello, alludindo á alegria ruidosa que esfusiava nos quartos proximos. Vamos, é preciso pensar n'outra coisa e acabar com isto por uma vez.

— Estou já farto de te ouvir esse estribilho e de o ouvir a mim proprio; repetimol-o toda a hora, e apezar disso...

— E apezar disso, concluiu Marcello, voltamos sempre a cair na mesma tristeza, bem o sei. E' que nós, devendo procurar francamente esquecer, tomamos as coisas mais futeis como pretexto para avivar recordações tristes; devendo abandonar o meio onde viveram, para nosso tormento, aquellas creaturas, ateimamos em persistir nelle. Somos escravos dum habito, muito mais que duma paixão. Ora é precisamente este captiveiro que devemos romper quanto antes, e se o não rompermos, damos cabo de nós numa escravidão ridicula e vergonhosa. O passado foi-se; é necessario quebrar todos os laços que ainda nos ligam a elle; chegou a hora de caminharmos com resolução para a frente, sem tornar a olhar para traz; pagâmos já o nosso tributo á mocidade, á indolencia e ao paradoxo; basta de maluqueiras.

(*Continúa.*)

ILEGÍVEL

Publicações a Pedido

ARMAZEM IMPORTANTE

Aluga-se o espaçoso armazem sito á rua do Barão do Triumpho n. 24, comprehendendo os terrenos ns. 26 a 34, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

Commendador Albino José da Silva

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, para commemorar o 30.° dia do sentidissimo fallecimento de seu digno provedor o commendador **Albino José da Silva**, fará celebrar solennes exequias, que constarão de missa cantada, com assistencia pontifical do exm. revdm. sr bispo, ás 10 horas da manhã do dia 30 do corrente, na egreja do Paraiso. Para esse acto de religião e caridade, são convidados os parentes e amigos do finado e os irmãos da Santa Casa.

Antonio Fernandes Ribeiro

1.° ANNIVERSARIO

Guilhermina Vieira Ribeiro, Antonio Mendes Fernandes Ribeiro e familia, Joaquim Lima de Amorim e familia (ausentes), e Francisco João de Amorim e senhora (ausentes), convidão os parentes e amigos para assistir ás missas que por alma de seu pranteado esposo, pae, sogro e avô mandão rezar na matriz do Corpo Santo e das Graças, ás 8 horas da manhã de 28 do corrente, 1. anniversario de seu infausto passamento, antecipando desde já seus sinceros agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de religião.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

SAPOSANA: sabão para formosear a cutis. A purifica, suavisa e branquea. Indispensavel nas barbearias como destruidor de microbios. LANMAN & KEMP, NEW-YORK, proprietarios e unicos fabricantes.

NA antiga Casa Laemmert, encontra-se a preços modicos: Postaes de fantasia e com vistas de Pernambuco, papel para latrina, cadernos para bolso, tinteiros para collegios, escriptorios e viajantes, tintas dos melhores fabricantes inglezes e francezes, eureka para tirar manchas de papel, livros para escripturação mercantil etc. etc.

Machinismos typos, massa para rolos e mais accessorios typographicos.

Novidades litterarias que recebe por todos os vapores da Europa e Rio de Janeiro.—Unica casa que vende o codigo telegraphico *Ribeiro* e que imprime com nitidez qualquer serviço typographico.

J. B. EDELBROCK

4—RUA MARQUEZ DE OLINDA—4

CYLLIN
BREVEMENTE

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

São verdadeiros só os **Granulos dosimetricos** do dr. BURGGRAEVE que tiverem em cada caixa o retrato do doutour BURGGRAEVE e o sello de garantia.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

AVISO AOS FUMANTES

Aos apreciadores d... garros ... dos bons cigarros e com especialidade aos distinctos agricultores, chamamos sua preciosa attenção para a nossa nova marca de cigarros denominados CANNA VERDE em homenagem á 2.ª conferencia assucareira.

Fabricados caprichosamente com as melhores qualidades de fumo picado, estão os nossos cigarros CANNA VERDE em condições de satisfazer plenamente aos fumantes que sabem comprehender o que ha de mais aperfeiçoado neste genero.

Venham comprar os excellentes CANNA VERDE na « Fabrica Lusitana» a rua Marquez de Olinda n. 1, custando cada macinho 200 réis.

ADVOGADOS

Faria Neves Sobrinho.

Gonçalves Mello.

Escriptorio:—Rua Duque de Caxias n. 36—1.° andar.

Sardas e pannos

Desapparecem em poucos dias com o uso da HERPETINA BRAZILEIRA, da PHARMACIA BOM JESUS

Rua Bom Jesus n. 24 — Recife

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sortes vendidas e pagas immediatamente neste Estado, ; é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados:

A's segundas, terças e quintas feiras:

15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.

A's quartas feiras:

20:000$000 por 2$000 ou 10:000$000 por 1$000.

A's sextas-feiras:

12:000$000 por 1$000.

Sabbado—Loteria de 50:000$000 por 8$000

Grande Loteria 200:000$000 Sabbado, 7 de Outubro

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Agencia Geral, á rua 1.° de Março n. 12.

End. teleg —LOTERIAS. **Caixa do Correio—78.**

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portugueza

CURA DA TOBERCULOSE
PELO **Peitoral de Cambará**

Mais uma milagrosa cura de tuberculose pulmonar, effectuada pelo heroico remedio— **Peitoral de Cambará** do sr. Souza Soares.

Vêde o que a respeito de tão importante cura diz o sr. Vicente Simões Filho, de Dois Cerritos em Sarandy (Rio Grande do Sul):

« Illmo. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Pelotas.

« Tendo o meu filho adoptivo Thomaz Lencina sentado praça e estando em Porto-Alegre servindo no quartel-general, adquiriu uma tosse impertinente que nunca póde ser combatida pelo medico da enfermaria; em vista d'isso, foi enviado para o Rio-Pardo, onde esteve em tratamento com o illustre medico militar Dr. Medeiros, e ali foi reconhecido achar-se affectado de uma *tuberculose* muito adeantada. Não aproveitando nada com o tratamento, teve baixa do serviço e veio para minha casa.

« Empreguei todos recursos para salval-o da morte.

« Medicos de Sant'Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido e inutil qualquer tratamento, visto, o estado adeantado da sua doença; o Dr. Fialho, porem, aconselhou-me o **Peitoral de Cambará** de V. S., talvez para unicamente satisfazer-me, e foi com este preparado que o meu filho se curou!

« O tratamento não foi longo, as melhoras foram gradualmente augmentando; mas, á medida que ellas progrediam os meus cuidados redobravam, pois todos sabem como alguns doentes n'estas condições tornam-se mais insoffridos e descuidados do seu estado, com o apparecimento das primeiras melhoras. Por isso, propositalmente, obriguei-o a continuar, por algum tempo, o uso do seu preparado, guardando um regimen conveniente, e dentro em pouco, meu filho tornou-se forte, vigoroso, completamente restabelecido.

« Entendendo que este facto não deve ficar ignorado pelos que soffrem de tão horrivel enfermidade, peço-lhe publical-o, tendo em vista levar uma esperança ao coração de tantos enfermos desanimados.

« Acceite os protestos de maior gratidão do—De V. etc.—*Vicente Simões Filho* ». (Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará** que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no **Estab. Industrial-Pharmaceutico, SOUZA SOARES**, em Pelotas (E. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

FRASCO (sellado) 3$700

DEPOSITARIOS EM PERNAMBUCO:

Francisco Manoel da Silva.
Comp. de Drogas e Prod. Chimicos.
M. J. Campos.
Alpheu Raposo.

AGUA DE MOURA

A melhor agua para meza.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Gram Pará*, para Ceará e Pará, recebendo:

Impressos, até 10 horas da manhan.

Impressos, até 10 1/2 horas da manhan.

Objectos para registrar, até 10 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 11 horas da manhan.

Idem ... com porte duplo até 11 1/2 horas da manhan.

Telegrammas retidos

Acha-se retido na repartição dos telegraphos do Recife, o seguinte telegramma:

Para Hermogenes Fernandes.

Aviso aos incautos

O predio n. 1 da rua da Victoria, freguezia de S. José, penhorado á d. Lauriana de Albuquerque Iris de Barros, não póde ser vendido, porquanto esta senhora tem apenas o usufructo, sendo ella obrigada a pagar as decimas e os demais impostos, como se vê das disposições testamentarias de Antonio Joaquim Carneiro.

Qualquer venda que se faça é illegal, e em qualquer tempo a abaixo assignada fará valer os direitos de seus filhos menores ... juizo.

Recife, 25 de setembro de 1905.

Julia Hermelinda Lins.

Companhia Ferro Carril da Bôa Viagem

O serviço dos carros da companhia, durante a estação de banhos, 1.° de Outubro de 1905, á 31 de Março de 1906, será feito de accordo com o horario dos trens de passageiros da estrada de ferro de Cinco Pontas, para o interior e vice-versa.

Os carros partem da povoação 20 minutos antes da passagem dos trens na estação, e voltam 5 minutos depois dos trens alli terem chegado.

Bôa Viagem, 21 de Setembro de 1905.

Luis Duprat,
Director secretario.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

... consultas de 1 ás 4 horas no 1.° andar do sobrado ... n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os ... dias, excepto nos domingos e dias santificados.

Companhia S. Thereza

De conformidade com artigo 147 do decreto n. 434 de 4 de janeiro de 1891 acha-se a disposição dos srs. accionistas no escriptorio do sr. Guimarães Valente, travessa da Madre Deus n. 2.

Os seguintes documentos:

Copia dos balanços dos annos 1903 e 1904.

Demonstração da conta lucros e perdas.

Lista de transferencia de acções.

Lista nominal dos accionistas da Companhia em 31 de dezembro de 1904.

Olinda, 31 de agosto de 1905.

Sebastião Lopes Guimarães,
Director-Secretario.

Monte de Soccorro

São chamados os srs. mutuarios, possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as, em virtude de já se achar exgotado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto no art. 30 § 5.° do regulamento em vigor.

NUMEROS

50116	51279	51442	51504	51548	51635
50125	51297	51447	51505	51549	51642
50126	51299	51450	51506	51550	51645
50127	51307	51452	51507	51554	51646
5 128	51309	51454	51508	51555	51655
50129	51311	51460	51509	51556	51662
50635	51312	51461	51510	51557	51686
50694	51313	51463	51511	51558	51688
50741	51314	51465	51512	51560	51691
508 3	51336	51466	51513	51561	51694
50904	51340	51467	51514	51563	51696
50928	51347	51469	51515	51565	51699
51065	51353	51470	51516	51566	51700
51074	51359	51471	51517	5 567	51702
51077	51361	51472	51519	51568	51716
51137	51363	51473	51521	51570	51717
51173	51365	51474	51522	51571	51720
51175	51377	51476	51523	51572	51721
51189	51378	51477	51524	51573	51729
51195	51385	51481	51526	51574	51730
512 6	51386	51482	51527	51575	51733
51211	51392	51484	51528	51578	51742
51212	51402	51485	51529	51579	51754
51219	51403	51486	51530	51580	51756
51225	51404	51490	51533	51581	51760
51232	51410	51491	51535	51582	51761
51242	51422	51492	51536	51584	51769
51243	51421	51493	51537	51586	51772
51249	51424	51495	51539	51598	51777
51251	51425	51496	51540	51599	51779
51253	51426	51498	51441	51600	51784
51265	51429	51499	51542	51602	51788
51268	51430	51500	51543	51603	51791
51271	51432	51501	51544	51612	.....
51277	51434	51502	51545	51617	.....
51278	51436	51503	51546	51619	.....

Recife, 20 de setembro de 1905.

Samuel Martins,
Gerente.

Companhia do Beberibe

Avisa-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua, que o preço d'agua no proximo mez de outubro será de 4$110 para o minimo do consumo e de 274 por metro cubico excedente, visto como a taxa media do cambio a 90 dias de vista neste mez foi de 17 1/2 por 1000 conforme certificou a junta dos corretores.

FABRICA DE VELAS DE CERA

DE TODOS OS TAMANHOS

Em caixas e a granel

Desconto vantojso

PATEO DO PARAISO 20

ANTONIO CARLOS B. DOS SANTOS

As apolices ns. 34631 e 34634 emittidas pela lei n. 544 de 10 de abril de 1902 são de propriedade do abaixo assignado, e como tenham sido desencaminhadas do seu poder sem o necessario endosso, previne-se ao publico para não negocial-as.

Recife, 22 de setembro de 1905.

Henrique de B. Cavalcante.

Banco de Credito Real de Pernambuco

O abaixo assignado faz publico para os devidos fins, que perdeu a cautela de sua propriedade sob n. 132, constante de 10 acções do Banco.

José Theophilo Carneiro de Albuquerque.

DR. COSTA LIMA

Especialista de syphiles e suas manifestações, molestias do estomago e intestinos, febres eruptivas; pode ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde em seu escriptorio á rua Larga do Rozario n. 1 1.° andar.

Residencia—rua do Socêgo n. 37.

INTERPRETE DO COMMERCIO

ANTONIO DA CUNHA FERREIRA BALTAR

Rua do Vigario n. 10

(1.° andar)

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	5$000
Primeira	4$000
Segunda	3$200

Caes Capibaribe n. 54 a 60.

Bom emprego de capital

Vende-se o importante predio á rua do Commercio n. 7, onde funcciona o Banco Popular, e arrendado actualmente ao Telegrapho Nacional.

Os pretendentes queiram enviar as suas propostas para á rua Marquez de Olinda n. 14, até o dia 10 de setembro proximo

DR. AMARO WANDERLEY

MEDICO

E' encontrado—na rua do Pires n. 95 ou no pateo do Paraizo n. 11 (Pharmacia Central).

Recife

HOMŒOPATHIA

RES NON VERBA

VERDADEIRA HOMŒOPATHIA

DE

Umbelino Alvares

Especialidades approvadas—pela Hygiene do Estado.—Exigir o retrato de *Umbelino Alvares* (Marca Registrada) impresso em tinta azul. Cuidado com as falsificações.

Discontos sem competencia.

A' Pharmacia homœopathica da Rua Larga do Rosario n. 38.

Roubo

Roubaram do abaixo assignado no dia 12 de março de 1905, em dinheiro a quantia de nove centos e vinte mil réis, e duas apolices do Estado, serie A n. 2491 e 2492, do valor de conto de réis cada uma, pertencentes a de n. 2491, ao seminario de Olinda, e a de n. 2492 a Capella da Palma, todas duas a ordem do exmo. sr. bispo de Olinda, cujas apolices foram compradas a exma. sra. d. Joanna de Jesus Neves Simões, por intermedio do corrector Dubeux, pede-se as autoridades ou a quem ellas forem offerecidas de apprehenderem, e avisarem ao sr bispo ou ao abaixo assignado.

Demetrio Bastos.

Dr. João Rangel

MEDICO DENTISTA

Participa aos seus clientes que mudou seu gabinete para a rua do Barão da Victoria n. 65, 1.° andar e que só se encarregará do tratamento das pessôas que quizerem se sujeitar ás seguintes condições:

1.ª Todo e qualquer trabalho só será executado em hora previamente designada.

2.ª A hora designada em ponto deve o cliente achar-se no gabinete sob pena de perder a vez de ser attendido e ter de marcar nova hora quando houver vaga.

3.ª No fim de cada mez será feita a cobrança dos serviços que tiverem sido executados, ainda que o cliente tenha outros serviços a fazer, e a falta de pagamento importará na suspensão do tratamento.

Dr. Americo Vespucio

communica aos seus ami... que reabriu seu cons... do Rosario n. 10, ... os e clien... ser procurado de ...

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

SECÇÃO LIMOEIRO

A começar do dia 1 de Outubro de 1905 até 31 de Março de 1906 haverá as seguintes alterações nos trens mixtos (Ns. 8 e 19) entre Limoeiro e Recife e vice-versa.

Ida

ESTAÇÕES		TREM 19
Recife	Part.	3.45
Encruzilhada	»	3.54
Arrayal	»	4.01
Macacos	»	4.16
Camaragibe	»	4.29
S. Lourenço	»	4.46
Tiuma	»	4.58
Santa Rita	»	5.17
S. Severino	»	5.33
Páo d'Alho	»	5.43
F. dos Leões	»	6.14
L. do Carro	»	6.30
Campo Grande	»	6.48
Limoeiro	Cheg.	7.08

Volta

ESTAÇÕES		TREM 8
Limoeiro	Part.	6.10
Campo Grande	»	6.30
L. do Carro	»	6.46
F. dos Leões	»	7.11
Páo d'Alho	»	7.36
S. Severino	»	7.42
Santa Rita	»	8.03
Tiuma	»	8.23
S. Lourenço	»	8.36
Camaragibe	»	8.53
Macacos	»	9.05
Arraial	»	9.22
Encruzilhada	»	9.32
Recife	Cheg.	9.40

Devido a mudança do horario dos trens acima o trem mixto (N. 24) a tarde partirá de Páo d'Alho ás 4 e 15 e de S. Severino ás 4 e 21, para o Recife.

Recife, 23 de Setembro de 1905.

A. H. A. Knox Little,
Superintendente.

Associação Commercial de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

2.ª convocação

São convidados os srs. socios da Associação Commercial de Pernambuco, a comparecerem á assembléa geral extraordinaria que terá logar na séde social, no dia 3 de outubro ao meio dia, onde tratar-se-ha sobre uma representação dos empregados do commercio de Pernambuco, enviada a esta corporação para dar parecer pelo concelho municipal do Recife, ao qual, foi a mesma dirigida.

Secretaria da associação commercial de Pernambuco, em 27 de setembro de 1905.

O 1.° secretario,
Joaquim Velloso.

Banco do Recife

Acham-se a disposição dos srs. accionistas, na séde d'este banco, á rua do Bom Jesus n. 32, os seguintes documentos exigidos por lei: copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções, tudo referente ao anno social, findo em 31 de agosto de 1905.

Recife, 28 de setembro de 1905.

Hugolino R. Machado da Cunha.
Director-secretario.

Braz, Silva & C.ª

SOCIEDADE EM COMMANDITA POR ACÇÕES

São convidados os srs. associados a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 5 de outubro, á 1 hora da tarde, no escriptorio da rua do Commercio n. 4.

Recife, 27 de Setembro de 1905.

Os gerentes
Braz, Silva & C.ª

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 10.

TINTURA DE SALSA CAROBA CANINANA

Unico remedio infallivel para rheumatismo etc.

DEPOSITO GERAL, PHARMACIA CENTRAL

AO COMMERCIO

Lopes & Araujo avisam aos seus freguezes e amigos que transferiram provisoriamente o seu estabelecimento para a rua Marcilio Dias (antiga Direita) n. 8.

Recife, 21 de agosto de 1905.

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado **«O Vitello Hereford»** chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de **800 réis** o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6

(ANTIGA FLORENTINA)

TELEPHONE N. 463

Companhia Industrial Fiação e Tecidos de Goyana

7.° DIVIDENDO

Pelo presente são convidados todos os srs. accionistas desta companhia para, do dia 1.° de outubro proximo em diante, virem receber, no escriptorio á rua da Baixinha, nesta cidade, o dividendo relativo ao anno findo em dezembro de 1903, na razão de 20 % do capital da companhia ou de rs. 20$000 por acção.

Goyana, 1.° de setembro de 1905.

Manoel Borba,
Director secretario.

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. THEODORICO PADILHA

Medico substituto do Hospital Pedro II

Reabrio seu consultorio medico á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.° andar,) onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde.

Residencia ... DO PAYSANDU' N. 33 A

Telephone ... n. 27

Chamados por escripto e a qualquer hora.

Pós anti-asthmatico brazileiro do dr. Amaro Wanderley

DEPOSITO ESPECIAL

Pharmacia Central de Manoel Oliveira

ANNUNCIOS

Morphéa

Cura definitiva pelo tratamento especifico do dr. Brinton, por meio de correspondencia e previo attestado medico legalisado dirigidos para rua 1.° de Março n. 87. Rio de Janeiro.

Medicamento pelo correio, nenhum pagamento antes de seis mezes, gratis aos pobres com certificados do Vigario e Juiz de direito.

Dr. Adrião

(MEDICO)

Consultorio

Rua Larga do Rosario n. 40
1.° andar

Residencia

Rua das Pernambucanas n. 27
CAPUNGA

Casacas, Smokings

E CLAQUE

... RIGUES

Rua Nova—48

As PASTILHAS DE

STOVAÏNE BILLON

são o Medicamento Especifico das MOLESTIAS da

BOCCA GARGANTA LARYNGE

(ESTOMATITES, GENGIVITES, APHTAS, DÔRES de GARGANTA, ANGINAS, AMYGDALITES, LARYNGITES, PHARYNGITES, ULCERAÇÕES e LARYNGITES TUBERCULOSAS, TOSSES de naturezas differentes.

Cocegas e picadas na garganta das pessoas que abusam das suas cordas vocaes: Oradores, Pregadores, Cantores, etc.

Inflammação da bocca e irritação da garganta dos Fumantes.)

Alem da sua acção calmante superior á da Cocaine, da qual não tem os inconvenientes, a *STOVAINE* possue a vantagem de contribuir poderosamente á combater as affecções locaes, activando a circulação do sangue.

Pharmacia F. BILLON, 46, rue Pierre-Charron, PARIS.

Depositos em PERNAMBUCO: JOÃO da SILVA FARIA e em todas as Pharmacias e Drogarias.

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39

Gilberto Amado

PHARMACEUTICO

Lecciona chimica inorganica e organica e Historia Natural para o curso de Pharmacia, começando a funccionar as aulas no dia 1 de Julho proximo.

Rua da Imperatriz n. 53, 3.° andar.

ENGENHO STAMATO

E' a verdadeira economia para moagem da canna, sem engrenagem, com salvaguarda para evitar desastres, previlegiado e premiado com medalha na Grande Exposição Universal de São Luiz, e na exposição de apparelhos a alcool no Rio de Janeiro.

Progressivamente está se espalhando por este vasto paiz. Já foram adquiridos por mais de 120 fazendeiros que attestam a utilidade da importante machina.

Inventor e fabricante:

Raphael Stamato

RUA JOSÉ BONIFACIO, 24—S. PAULO
CAIXA 429

Para informações a tratar com

AMORIM SILVA & C.

RUA DO COMMERCIO N. 42—1.° ANDAR

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO

DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM

Rua da Madre de Deus n. 32

Engenia A. Maia e Silva

ASSISTENTE

Diplomada pelo hospital Pedro II, com bastante pratica no mesmo hospital, pode ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133, para chamados quer na capital ou no interior, a qualquer hora.

PULVERINA PASTEUR

Poderoso desinfectante do ar ambiente destruidor de todos os microbios da variola, bubonica, tuberculose, cholera, febre amarella, typho etc.

E' indispensavel o seu uso nos domicilios particulares, collegios, casas militares, hospitaes, navios e nas prisões.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Pasteur

82 — Rua Dr. Rosa e Silva — 82

SILVA FILHO & C.ª

Pernambuco

MERCEARIA E PADARIA
SOMARAGARB

JO O DA COSTA RAMOS

MARCA
SOMARAGARB
REG.

RUA DO LIMA N. 30—SANTO AMARO

O fabricante da saborosa e acreditada bolacha **SOMARAGARB** chama a attenção dos srs. consumidores para o cliché acima, que o mesmo faz car, publi para assim evitar a confusão com outras marcas, visto ser a unica hoje no genero em condição de satisfazer ao mais exigente paladar pela sua optima qualidade e ao alcance de todos pelo seu modico preço.

Farinha de primeira

FABRICO DIARIO BOM E BARATO

A' venda nas principaes mercearias de Santo Antonio, Recife, S. José, Afogados, Capunga, Afflictos e Espinheiro, para assim facilitar aos nossos freguezes, pela distancia da padaria.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

TELEPHONE 338

Recife—Pernambuco

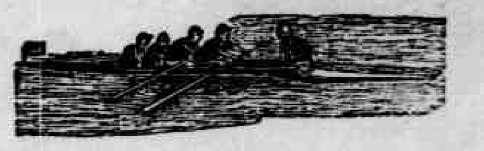
Vinho Désiles

O Melhor Tonico e o mais efficaz

ANEMIA, FEBRES QUENTES

EXCESSO de TRABALHO, CONVALESCENÇAS

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS



CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE

Programma

DA REGATA A REALIZAR-SE NO DOMINGO 1 DE OUTUBRO, NA BACIA DO GAZOMETRO

Juizes:

DE PARTIDA—Illms. srs. A. Ommundsen e J. F. Amorim Silva.

DE CHEGADA—Illms. srs. dr. Annibal Freire, Manoel Pinto Bandeira da Carvalheira e Ernesto Pereira Carneiro.

FISCAES—Capitão Maximiano B. de Andrade e Arthur Pio dos Santos.

COMMISSÃO DE RECEPÇÃO—Illms. srs. dr. José Gomes Parente, Mario Nascimento, Julio Paiva, Luiz Ferreira, Eurico Amorim, Justino Campos, Gastão Livramento e J. Lopes Barros.

1.° PAREO—**Club Vasco da Gama**—300 metros.—Um remador.—MEDALHA DE PRATA

Embarcações		*Jack*
Capibaribe	Balbino Araujo	Azul e branco
Audaz	Gusmão Junior	Aure-verde
Visão	F. Peixoto	Preto e amarello
Esperto	J. Dreyer	Branco

2.° PAREO—**Charanga do Recife**—500 metros—MEDALHA DE PRATA

Audaz—Aure-verde—Patrão J. Brotherhood. Tripolantes: Gaspar Neves e Odilon Medeiros.

Capibaribe—Azul branco—Patrão D. Saboya. Tripolantes: A. Botelho F. Peixoto.

Visão—Preto e amarello—Patrão J. Dubeux. Tripolantes: T. Dias e F. Neves.

3.° PAREO — Yoles — 4 remos—**Clube Nautico Capibaribe**—1.000 metros. MEDALHA DE OURO

Alba—Azul e branco—Patrão D. Saboya. Tripolantes: T. Dias, F. Neves, A. Botelho, J. Marinho.

Lili—Verde e amarello—Patrão J. Brotherhood. Tripolantes: B. Santos, O. Medeiros, G. Neves e C. Araujo.

4.° PAREO—6 remos—**Sport Club Recife**—1 000 metros—MEDALHA DE PRATA

Rio Branco—Encarnado—Patrão P. Mello. Tripolantes: Gusmão Junior, M. Bahia, A. Botelho, F. Peixoto, J. Barros e M. Neves.

Maritimo—Azul e branco—Patrão D. Saboya. Tripolantes: T. Dias, F. Neves, O. Medeiros, B. Santos, G. Neves, J. Marinho.

5.° PAREO—**Ernesto Amorim Silva**—400 metros—Premio: OBJECTOS DE OURO

Tripulados por gentis senhoritas

Capibaribe—Encarnado e preto—Patrão F. Seve. Tripolantes: dd. Izaura Feijó, Nanette Sá Pereira.

Audaz—Encarnado e branco—Patrão J. Brotherhood. Tripolantes: dd. Alba Rino e Lia Rego;

Visão—Azul e branco—Patrão J. Barros. Tripolantes: dd. Sophia Barros, Bethzabeth Rego.

6.° PAREO—**Imprensa**—800 metros—MEDALHA DE PRATA

Judith—Encarnado—Patrão P. Mello. Tripolantes: J. Dreyer, J. Guimarães, A. Lessa, O. Medeiros, Gusmão Junior, M. Neves, A. Botelho, F. Peixoto.

Edith—Azul—Patrão B. Santos. Tripolantes: T. Dias, F. Neves, J. Marinho, G. Neves, Bernardo Camara, C. Araujo, J. Barros e A. C. da Cunha.

Correrá o primeiro pareo ás 3 horas da tarde, os outros com intervallo de 30 minutos.

Tocarão durante as corridas tres bandas de musica.

Secretaria do Clube Nautico Capibaribe, 28 de setembro de 1905

O DIRECTOR DE REGATAS INTERINO,

A. Botelho.

ANEMIA, VICIOS DO SANGUE, FURONCULOS, ECZEMA, ANTHRAX, ARTHRITISMO, ETC.

CURADOS pelo

FERMENTO JACQUEMIN

(FERMENTO PURO DE UVAS)

De venta em todas as boas Pharmacias e Drogarias.

LABORATORIO: 17, place de la Madeleine, PARIS.

LOTERIA DE SERGIPE

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

Extracções em setembro

A's segundas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás terças-feiras, 15:000$000 por 2$000.
ás quartas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás quintas-feiras, 15:000$000 por 2$000.
ás sextas-feiras, 16:000$000 por 2$000.
aos sabbados, 20:000$000 por 2$000.

Extraordinarias:

50:000$ por 4$000 em 25 do corrente, e **100:000$000** por 2$000 em 12 de outubro.

Remette-se bilhetes para qualquer ponto do Estado em bôas condições para negocio. Enviam-se listas geraes gratuitamente.

Para as vendas em grosso e pagamento de bilhetes premiados, com os agentes

VIANNA & FILHOS

Travessa das Cruzes n. 14

(1.° ANDAR)

PRECIOSA DESCOBERTA

XAROPE

DE

AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE

Novo e poderoso medicamento contra as molestias do apparelho respiratorio, Tosse de qualquer especie Coryza, Laryngite, Aphonia, Coqueluche, Grippe, Bronchite, Asthma, Pneumonia, Hemoptyse, Tisica pulmonar etc. etc.

PREPARADO POR

BARTHOLOMEU & C.ª

SUCCESSORES

A therapeutica das diversas molestias das vias respiratorias, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculose pulmonar, abrangendo as diversas bronchites catharraes e pleurizias, acaba de ser enriquecida com mais este preparado, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O XAROPE DE AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE, garantido puramente vegetal, contém em sua composição sómente succos d'essas tres plantas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias attinentes aos orgãos da respiração, têm sido observadas por longo tempo por illustrados clinicos, com optimos resultados, cada vez mais crescentes, observação ainda corroborada com o que se lê na *Flora Braciliera* do illustrado Dr. Arruda Camara.

DEPOSITO GERAL

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

24—Rua Marquez de Olinda—24

ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO

do BARAO DE SUASSUNA

RUA DO BARÃO DE TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias proprias para lavoura do Estado.

Manda buscar por encommenda e mediante commissão, qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se de sua montagem.

Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarga-se quaesquer concertos e reparos com a maior presteza e modicidade de preços.

Tem em deposito completo sortimento da verdadeira correia Dick's ... vende por preço sem competencia.

O GRANDE ELIXIR DA VIDA

ELECTRICIDADE

O verdadeiro e unico modo de obter nova vitalidade é renovar a energia electrica e o melhor modo de conseguirdes isto é por meio do uso do famoso HERCULEX ELECTRICO, do dr. Sanden. Este apparelho é o unico que dá mocidade aos velhos e força aos moços.

Até hoje ainda não foi descoberto em todo o mundo remedio scientifico algum que tenha alcançado o exito phenomenal do Cinturão Electrico inventado pelo dr. Sanden. Basta unicamente ver os innumeros attestados para vos convencerdes da sua efficacia.

Grandes melhoras em 25 dias de uso do apparelho !!

Santa Maria da Victoria, 28 de novembro de 1904.

Illmo. sr. dr. Sanden—Accuso recebida vossa carta de 1 do corrente e muito vos agradeço a delicadeza em saber de minha saúde, depois que faço uso do vosso cinturão.

Fazem 25 dias que o uso e não posso negar que já tenho grande differença no meu estado de saúde, principalmente na expulsão da urina, pois, antes de usal-o, urinava com algum esforço e, aos poucos, principalmente á noite, quando ia me deitar. Hoje, porém, urino com toda a facilidade e sem esforço algum, assim como nunca mais tive polluções nocturnas depois que faço uso do vosso cinturão. Quanto aos demais symptomas, já vão tambem desapparecendo.

Com a leitura dos vossos impressos não encontrei difficuldade alguma no emprego do cinturão.

Sem mais, aqui fica ao vosso dispor, o amigo, criado e obrigado—Dr. *João Sepulveda da Cunha*—Residencia: Santa Maria da Victoria, Estado da Bahia.

O que outros têm alcançado, podereis tambem alcançar. Por que não experimentaes? Vinde pessoalmente até este escriptorio, afim de pessoalmente examinardes este maravilhoso apparelho e experimentardes a força de sua corrente electrica. Se de todo não vos fôr possivel vir, enviai pelo Correio o vosso nome e residencia e, sem demora, vos remetterei os dois folhetos illustrados do dr. Sanden VIGOR e SAUDE DA NATUREZA. Nada vos custará a experiencia.

Todos estes folhetos, como as informações dadas neste escriptorio, são GRATIS.

NOTA—Cuidado com as imitações baratas. As imitações sempre são baratas e o barato sempre sae caro.

DR. P. T. SANDEN

LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.° ANDAR—RIO DE JANEIRO

Informações gratis das 9 da manhã ás 6 da tarde—Domingos: das 10 ao meio-dia.

ILEGÍVEL

ANNUNCIOS FUNEBRES

BONITO

Commendador Albino José da Silva

TRIGESIMO DIA

Francisco Tiburcio Paulino de Mello e Silva, em seu nome e no do Partido Republicano de Bonito, convida a todos os seus amigos e correligionarios para no dia 30 do corrente, ás 9 horas da manhã, assistirem á missa que manda celebrar na Matriz desta cidade, pelo eterno descanso do venerando amigo e correligionario **Commendador Albino José da Silva**, manifestando se desde já sinceramente agradecido a todos aquelles que comparecerem a esse acto de religião.

Bonito, 21—9—905.

TIMBAU'BA

Commendador Albino José da Silva

Claudino Cavalcanti Vell so Freire, Francisco Xavier de Moraes Vasconcellos, Domingos de Abreu Vasconcellos e Thomaz Soriano de Souza, commissionados pelo partido republicano de Timbaúba, mandam celebrar missas no dia 30 do corrente por alma do benemerito **Commendador Albino José da Silva**, na Matriz da mesma cidade ás 9 horas do dia, e para esse acto convidam seus parentes, amigos e correligionarios.

Commendador Albino José da Silva

TRIGESIMO DIA

Antonio Felix Pereira, Thereza Muniz Pereira e seus filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem uã missa por alma do seu nunca esquecido amigo, compadre e padrinho, commendador **Albino José da Silva**, na egreja de N. S. da Penha, ás 6 1/2 horas da manhã, do dia 30 do corrente, confessando se gratos por este acto de caridade.

Commendador Albino José da Silva

João Ferreira d'Almeida Guimarães mandará celebrar uma missa no dia 30 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, na Capella de São Benedicto no Porto da Madeira, por alma de seu nunca esquecido, muito presado e especial amigo commendador **Albino José da Silva** e antecipa os seus agradecimentos ás pessoas que se dignarem de assistir a esse acto de religião.

ITAMBE'

Commendador Albino José da Silva

O conselho municipal de Itambé, acompanhando o sentimento geral do Estado pela morte do abnegado senador estadual, distincto patriota e benemerito cidadão, commendador Albino Silva, manda rezar missas em suffragio a sua alma na respectiva matriz, ás 8 horas d'amanhã do dia 30 deste mez, trigesimo do seu passamento; e convida para assistir a esse acto de caridade a todos os catholicos do mesmo municipio.

Commendador Albino José da Silva

TRIGESIMO DIA

A commissão composta do coronel Antonio Bertholdo Galvão, drs. Felix Cavalcanti da Cunha Rego e José Francisco de Faria Salles, coronel Carlos Ferraz de Abreu, tenentes-coroneis Napoleão Marques Galvão e Pedro Amelio Galvão e major Epaminondas Santos, convida seus parentes e amigos para assistirem no dia 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, á missa que manda celebrar na matriz desta cidade, por alma do venerando commendador **Albino José da Silva**, trigesimo dia do seu infausto fallecimento.

Antecipa seus agradecimentos, por esse acto de religião.

Terá salva para cartões.

Quipapá 11 de setembro de 1905.

Coronel Francisco Antonio de Souza Leão

2.º ANNIVERSARIO

Helena da Conceição de Souza Leão, Thereza de Jesus de Souza Leão e Maria da Conceição de Souza Leão, mandam celebrar missas em repouso da alma de seu sempre lembrado irmão **Coronel Francisco Antonio de Souza Leão** no dia 28 do corrente na matriz da Bôa Vista e na igreja da Santa Cruz ás 8 horas da manhã e convidam os seus parentes e amigos para assistirem a este acto religioso, confessando-se desde já agradecidas.

Commendador Albino José da Silva

A Junta Administrativa do Hospital Portuguez, devendo commemorar o 30º dia do fallecimento do seu socio benemerito, commendador **Albino José da Silva**, fará celebrar na capella do mesmo Hospital, missa solemne, pelas 8 horas da manhã do dia 2 de outubro proximo, para a qual convida pelo presente á exma. familia, parentes e amigos do finado, bem como a todos os socios d'esta instituição, confessando-se agradecida a todos os que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridosa homenagem.

José Augusto A. de Paula, Secretario.

Casemira de Vasconcellos Soares

30.º DIA

Antero S. de Vasconcellos, Joaquim de Vasconcellos Soares (presentes), Eduardo, Deolinda, Casemira, Guilhermina de Vasconcellos Soares, Antonio, Joaquim e José de Vasconcellos (ausentes) convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar pelo descanço eterno de sua presada mãe e irmã **Casemira de Vasconcellos Soares**, ás 8 1/2 horas da manhã do dia 29 do corrente, na Ordem 3.ª de S. Francisco.

Desde já agradecem a aquelles que comparecerem.

LEILÕES

LEILÃO

Em continuação

Da loja de ferragens á rua Duque de Caxias n. 90.

Constando:

De grande variedade de ferragens, barricas com cimento, barris com oleo de linhaça, carteiras, fiteiros, cofre prova de fogo, armação, encanamento de gaz carbonico e tudo mais existente no estabelecimento acima referido.

Sabbado 30 do corrente

A'S 11 HORAS

NA RUA DUQUE DE CAXIAS N. 90

O agente Gusmão autorisado por mandado do exm. sr. dr. juiz municipal da 3.ª vara do commercio, a requerimento do syndico da massa fallida de Gomes Vianna, levará a leilão o mencionado estabelecimento.

EDITAES

Edital de 3.ª praça

O doutor João Rodrigues de Almeida, juiz municipal do Rio Formoso, do Estado de Pernambuco etc.

Faz saber a todos que o presente edital de terceira praça virem ou delle noticia tiverem que no dia tres de outubro do corrente anno, o porteiro dos auditorios deste juizo, ha de trazer em publico pregão de venda em arrematação a quem mais der e melhor lanço offerecer, ás onze horas da manhan, á porta da sala da audiencias uma parte do engenho Matto Grosso de Cima no valor de 12:426$243 sobre a avaliação de 30:000$000 que irá de novo á praça no dia acima alludida parte pela importancia de 10:065$258 já com o abate de 10 % da segunda praça, levada por execução que move Francisco José da Silva Guimarães contra os herdeiros de Domingos Francisco da Silva Sussuarana e os de sua mulher dona Archanja Braziliana de Albuquerque, os quaes são devedores ao mesmo exequente.

O engenho Matto Grosso de Cima limita-se com os engenhos Aldeia, Cabuçú, Conceição, Limão Doce e rio Serinhaem.

E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandou passar o presente que o porteiro affixará no lugar de costume trazendo certidão.

Dado e passado na cidade do Rio Formoso aos vinte e seis de setembro de mil novecentos e cinco.

Eu, Francisco Regis Pessoa Guedes, escrivão interino subscrevi.—João Rodrigues de Almeida.

Estava sellada devidamente. Está conforme.

Rio Formoso, 26 de setembro de 1905.

Eu, Francisco Regis Pessoa Guedes, escrivão interino subscrevi.

DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS MUNICIPAES EM 25 DE AGOSTO DE 1905

No dia 30 de setembro proximo até uma hora da tarde, recebem-se nesta directoria projectos d'um edificio a construir-se na rua do Rosario, esquina da rua do Cabugá, no local do predio ali existente. O edificio deve ter dois andares, os cantos cortados em curva e prestar-se para Paço da Prefeitura e Concelho Municipal. O concurrente deverá apresentar os seus projectos na escala de um por cincoenta, (1/50) acompanhados d'um resumo explicativo dos mesmos. Para o projecto classificado em primeiro logar haverá o premio de duzentos mil réis e para o segundo o de cem mil réis. Para as informações necessarias o concurrente poderá dirigir-se á Directoria de Obras.—O director, *Guilhermino Tavares de Medeiros Filho.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que no dia 2 de outubro proximo futuro, á porta desta Alfandega, á uma hora da tarde, será vendida em leilão, livre de direitos e no estado em que se achar, a lancha a vapor «Pereira do Carmo», desta repartição, com todos os seus pertences.

Alfandega de Pernambuco, em 22 de setembro de 1905.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 27 DE SETEMBRO DE 1905.

Por esta Directoria se faz publico, que, no praso de 30 dias a contar do presente edital, se receberá os impostos de porta aberta, limpesa, biqueira, sello baixo e revisão de pesos e medidas da freguezia da Bôa-Vista e relativos ao 2.º semestre do corrente exercicio; findo este praso, serão ditos impostos cobrados com a multa da lei.—*José Vicente Ferreira da Silva Junior*, sub director.

DELEGACIA FISCAL

De ordem do sr. delegado fiscal faço publico que se acha em concurrencia o fornecimento de livros para o expediente desta repartição no exercicio de 1906 de accôrdo com as especificações abaixo mencionadas; devendo os senhores concurrentes exhibir suas propostas em carta fechada, com indicação do preço por unidade e mais condições do presente — até o dia 10 de outubro vindouro.

Para melhor esclarecimento poderão verificar nesta delegacia os modelos respectivos.

Outrosim, deverão depositar nesta repartição o quantia de 200$000 como garantia do contracto, que tiverem de assignar, dentro de 48 horas depois de acceitas suas propostas no todo ou em parte, perdendo o direito á referida quantia se não se apresentarem para o alludido fim:

LIVROS	FOLHAS	PAUT. E RISC. C/IMPRESSÃO	PAUT. E RISC	ENCADERNAÇÃO	OBSERVAÇÕES
Talões almaço oblongo	80			cartonado....	As impressões de todos estes livros são no cabeçalho........
Idem........	150			»	
Idem........	200			»	
Idem carré..	20			»	
Livro almaço	100		paut., risc.	papel e panno	
» »	100	paut. risc. c impressão		» » »	
» carré..	50	» » » »		couro e panno	
» » ..	100	» » » »		» » »	
» raisin..	10	» » » »		» » »	
» »	20	» » » »		» » »	
» »	30	» » » »		» » »	
» »	40	» » » »		» » »	
» »	50	» » » »		» » »	
» »	60	» » » »		» » »	
» »	100	» » » »		» » »	
» »	130	» » » »		» » »	
» »	150	» » » »		» » »	
» »	200	» » » »		» » »	
» Jesú....	100	» » » »		» » »	
» » ...	300	» » » »		» » »	
» » ...	400	» » » »		» » »	
Livro Colombier.......	300	» » » »		inteira couro.	
Livro oblongo.......	100	» » » »		couro e panno	

Delegacia Fiscal de Pernambuco, 22 de setembro de 1905. O secretario, —*José Joaquim Pereira do Rego.*

O dr. José Pedro d'Abreu e Lima, Juiz Municipal da terceira vara criminal e presidente da decima terceira sessão do Tribunal Correccional da Comarca do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber que fica designado o dia 2 de outubro do corrente anno, ás 10 horas da manhã para ter lugar a decima terceira sessão ordinaria do Tribunal Correccional, que trabalhará em dias consecutivos e que foram sorteados os seguintes vogaes para funccionarem no mesmo Tribunal Correccional.

BOA-VISTA

Arthur de Amorim Garcia.
Dr. Pedro Celso Uchôa Cavalcante.

SANTO ANTONIO

Alfredo dos Santos Almeida.

S. JOSÉ

Victorino Claudiano de Albuquerque Sobreira.

POÇO

Pedro d'Able.

GRAÇA

Emilio Nunes da Silva.

VARZEA

Joaquim Claudio Pereira Junior.
Capitão Trajano Rodrigues Campello.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para que, compareça no dia 2 do referido mez ás 10 horas da manhã no Tribunal Correccional, devendo comparecer tambem em dias subsequentes sob as formas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa, e tambem se remetterão iguaes cópias do presente edital aos Juizes de districtos para publical-os e mandar fazer as notificações necessarias aos vogaes, aos culpados e ás testemunhas que residirem em seus districtos.

Outro sim, tambem são chamados para serem julgados na presente sessão os réos soltos, Bonifacio Baptista do Rosario, Luiz de França, Antonio de Oliveira Arruda, João Luiz Barbosa, (Barbosa vulgo João Alfaiate), Odilon Francisco de Oliveira, Francisco d'Assis. Recife, 22 de setembro de 1905. Eu, Pedro Pereira da Silva, escrivão o escrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, e de accôrdo com o recommendado no art. 9 º §§ 1.º e 2.º das instrucções que baixaram com o Dec. n. 3520, de 15 de dezembro de 1899, para a execução da lei n. 640 do mesmo mez e anno, que, no dia 28 do corrente, á 1 hora da tarde, á porta desta Alfandega, serão vendidos em leilão, livres de direitos e no estado em que se acharem as mercadorias constantes do seguinte lote:

Armazem n. 2

Marca L O, ns. 7868/7877, dez grades contendo velas de espermacete, pesando nos pacotes, cada uma 111,603 grammas, vindas de Hamburgo pela barca norueguense «Dione», entrada em janeiro ultimo, e consignadas á ordem.

Armazem n. 1

Marca J. N. S., contra marca P, 100 (cem) chapéos de feltro por acabar, pertencentes ao fardo n. 107, vindo de Liverpool pelo vapor inglez «Electrician», entrado em junho ultimo.

Armazem n. 4

Marca W. J. A. dentro de um losango, ns. 1/4, quatro encapados contendo as peças que formam uma cama de ferro, simples, para solteiro vindos da Inglaterra pelo vapor inglez «Inventor», entrado em junho ultimo, e abandonados por W. J. Ayres.

Marca F. M. S. n. 4, uma caixa contendo o seguinte: 14 kilos, nos envoltorios, de estampas annuncios; 2 kilos, nos envoltorios de estampas não especificadas, vinda de New-York pelo vapor allemão «Catania», entrado em setembro de 1903, manifesto incendiado.

Marca Andrade Maia & C., n. 574, um pacote contendo 1.200 grammas, peso liquido, de chales de lã, ponto de malha, vindo de Hamburgo pelo vapor allemão «Tucuman», entrado em março de 1904, e consignado a Andrade Maia & C.

Marca A B & C, n. 1, uma caixa contendo 247 kilos, nos envoltorios, de obras de ferro batido, esmaltado, vinda de Havre pelo vapor francez «Paranaguá», manifesto incendiado.

Marca G B & C, ns. 696, uma caixa contendo o seguinte: 3 quadros annuncios, com molduras douradas, no valor de 60$000; 12 kilos, nos envoltorios, de catalogos impressos; 2 kilos, nos envoltorios, de estampas annuncios; 4 duzias de ventarolas de papel, com cabos de madeira, vinda New York pelo vapor inglez «Tenyson,» entrado em março de 1904, manifesto incendiado.

Marca N F & C, 6876, uma caixa contendo: 23 kilos, peso nos envoltorios de botões de celluloide com pés de metal; 11 kilos, nos envoltorios de botões de osso com pés; vinda de Hamburgo pelo vapor allemão «Belgrano», entrado em agosto de 1904, e consignada á ordem.

Marca F M S., n. 1146, uma caixa contendo oleo de figado de bacalháu, pesando liquido 100 kilos, vinda de Hamburgo pelo vapor allemão «Prinz Eitel Frederick,» entrado em junho de 1904, e consignada a Francisco Manoel da Silva.

Marca «Praça», n. 2[illegible]3, uma caixa contendo chaminés de vidro branco, n. 1, pesando liquido 42 kilos, vinda de Hamburgo pelo vapor allemão «Bahia,» entrado em julho de 1901, e consignada a Ferreira Praça & C.,

Marca Ruemberger, n. 833, uma lata contendo 81 frascos com saccharuretos, pesando liquido 325 grammas, vinda de Hamburgo pelo vapor allemão «Tucuman», entrado em março de 1904, e consignada a Kelinbrg.

Armazem n. 2

Marca B M, ns. 8 a 10, 18 a 20, 24 a 26 s/ns, doze barris contendo vinho não especificado até 14 gráos de alcool absoluto, pesando liquido legal 612 kilos, vindos de Hamburgo pelo vapor allemão «S. Nicolas,» entrado em junho ultimo, e consignados á ordem.

Os srs. pretendentes que quizerem examinar as mercadorias acima mencionadas, poderão fazel-o, antes do leilão, á porta desta repartição.

Lavrado o termo de arrematação, entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20% em dinheiro, recebendo um conhecimento ou recibo.

Alfandega de Pernambuco, 16 de setembro de 1905.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Alfandega da Pernambuco

De ordem do Sr. Inspector, fica intimado o cidadão Euclides Lobo, residente á rua do Socego n. 2, freguezia da Bôa-Vista, para recolher amigavelmente, no prazo de 15 dias, a multa de 500$000, que lhe foi imposta por despacho do mesmo Sr. Inspector de 3 de Agosto ultimo, por infracção do reg. n. 3622 de 26 de Março de 1900; sob pena de, não o fazendo, ser dita multa cobrada executivamente, na forma do art. 37, ultima parte, do citado regulamento.

Gabinete da Inspectoria da Alfandega de Pernambuco, 12 de Setembro de 1905. *Sá e Souza*, escripturario.

Alfandega de Pernambuco

De ordem do Sr. Inspector, fica intimado o cidadão Manoel Severino Leite, vendedor ambulante de preparados de fumo, do despacho do mesmo Sr. Inspector de 4 do corrente, marcando-lhe o prazo de 15 dias para apresentar sua defesa sobre o auto de infracção do regulamento expedido com o decreto n. 3622 de 26 de Março de 1900, lavrado pelo agente fiscal Mamede Valença.

Gabinete da Inspectoria da Alfandega de Pernambuco, 12 de Setembro de 1905. *Sá e Souza*, escripturario.

Recebedoria do Estado

De ordem do sr. dr. administrador scientifico aos directores do Banco de Pernambuco, Thomaz Combar, Manoel J. de Amorim, dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho, William M. Webster e Antonio Mendes Fernandes Ribeiro, que fica marcado o praso de oito dias para os mesmos entrarem com o imposto de taxa fixa, referente ao exercicio findo de 1904 a 1905, de accôrdo com a decisão proferida por s. exc. o sr. governador do Estado, em 14 do fluente.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 26 de setembro de 1905.—O escripturario, *J. Semeano das Mercês.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco

IMPOSTO DE CLASSE

DECISÕES D'ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

O administrador faz publico para conhecimento dos interessados que de accôrdo com o art. 5.º § 3.º das disposições geraes da lei do orçamento, lhes fica marcado o praso de oito dias uteis, para apresentação de recursos das decisões abaixo proferidas pela Associação Commercial de Pernambuco.

Os recursos deverão ser interpostos para s. exc. o sr. dr. desembargador governador do Estado por intermedio d'esta Repartição.

Decisões a que se refere o edital supra:

Classe n. 12—Armazens de inspecção de algodão e de compra e venda de algodão e recebedores ou exportadores:

Recorrentes: Silva Guimarães & C., Martins Moreira & C., Pires & C., A. B. da Rosa Borges, A. Jovino da Fonseca, Pereira Carneiro & C., Raymundo Seixas e José Gouveia. Deu-se provimento no sentido de ser diminuida a quota. Neves Pedrosa & C., Negou-se provimento augmentando-se-lhe a quota.

Em virtude das decisões acima transcriptas a mesma sociedade fez a reforma do mappa da mencionada classe de accordo com a distribuição infra

Recebedoria do Estado de Pernambuco em 27 de setembro de 1905.—O administrador, *A. da Trindade M. Henriques.*

CLASSE N. 12—Armazens de inspecção de algodão e compra e venda de algodão e recebedores ou exportadores.

John H. Boxwell, Nephen & C., Recife, Barão do Triumpho ns. 12 e 14......	7:268$000
Pires & C., idem idem n. 64..	1:624$000
Francisco Xavier & Santos, Santo Antonio, Caes do Ramos ns. 30 a 41.........	2:528$000
Neesen & C., idem idem ns. 2 a 18....	3:074$000
Amorim Silva & C., Recife Largo do Assembléa n. 1..	3:074$000
José Gouveia, idem Commercio n. 18....	1:850$000
Martins Moreira & C., idem, Vigario n. 5....	962$000
Silva Guimarães & C., idem, Commercio ns. 9 e 11....	870$000
Mendes Lima & C., idem, M. de Olinda n. 63....	1:110$000
A. B. da Rosa Borges, idem, Vigario n. 1....	636$000
Pereira Carneiro & C., idem, Commercio n. 6....	522$000
J. Clemente Levy, idem, B. do Triumpho n. 61....	1:320$000
Santos da Figueira & C., idem, Marquez de Olinda n. 54....	518$000
Pinto Alves & C., idem, Visconde de Itaparica n. 2....	461$000
Borstelman & C., idem, Largo da Assembléa n. 9....	870$000
João Agostinho G. Bezerra Cavalcante, Santo Antonio, Caes do Ramos n. 8....	518$000
Amorim Fernandes & C., Recife, Amorim ns. 54 e 56..	290$000
T. D. Evans, idem, Commercio n. 48....	740$000
A. Jovino da Fonseca, idem, Barão do Triumpho n. 96..	174$000
Raymundo Seixas, idem, travessa do Corpo Santo n. 21	370$000
Carlos Maria & C., Santo Antonio, Marcilio Dias n. 2..	370$000
Domingos Ramos Filho, Recife, Guararapes n. 83....	222$000
Amorim Irmãos & C., idem, Bom Jesus ns. 3 e 5.....	116$000
Camillo P. da Silva Figueiredo, idem, Marquez de Olinda n. 28....	74$000
Velloso & Irmãos, idem, Barão do Triumpho n. 84....	66$600
Carlos Sinden, idem, Visconde de Itaparica n. 42....	59$200
Isacio Cunha, idem, Guararapes n. 16....	74$000
Ferreira Rodrigues & C., idem, Madre de Deus n. 32	74$000
Candido de Amorim Carvalho Neves, idem, travessa da Madre de Deus n. 12..	58$300
Neves Pedrosa & C., Santo Antonio, Penha n. 33.....	74$000
J. Jordão & C., idem, Praia n. 1......	30$200
	30:000$000

Inspectoria geral de hygiene

De ordem do sr. dr. inspector geral, são convidados os srs. proprietarios dos predios abaixo mencionados, por si ou por seus legitimos procuradores, a comparecerem n'esta secretaria dentro do prazo de oito dias, a contar da data do presente edital, afim de tomarem conhecimento das intimações que lhes deixaram de ser entregues por não terem sido encontrados nesta cidade. Outro sim, se declara aos mesmos senhores proprietarios que ficam consideradas entregues para todos os effeitos legaes, as intimações cujos destinatarios dentro do praso acima fixado, não comparecerem a esta repartição.

Predios ns. 23, 11 e 29 á rua da Guia.
« « 4 á rua do Bom Jesus.
« « 63 á rua de S. Jorge.
« « 29 á rua do Apollo.
« « 13 e 15 á rua do Amorim.
« « 2 e 4 ao becco do Paschoal.
« « 47 á rua Velha de Santa Ritta.
« « 38 á rua Direita (Afogados)
« « 15 ao largo da Paz (Afogados)
« « 94 e 269 B á rua Imperial.
« « 17, 31 e 27 á rua das Trincheiras.
« « 24 e 26 á rua Lomas Valentinas.
« « 26 e 47 á rua estreita do Rosario.
« « 11 e 15 á rua do Calabouço
« « 41 á rua da Concordia.

Secretaria da inspectoria geral de hygiene do Estado de Pernambuco, em 20 de setembro de 1905.—Pelo secretario, *Cosme Ferreira da Costa Amanuense.*

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, Juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado e Municipal do Recife em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia do Juiz dos Feitos da Fazenda Municipal, no dia 29 do corrente se ha de arrematar o bem seguinte a quem mais der: A casa n. 70 á rua Marquez do Herval, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal murado com um quarto e sotão com 2 janellas no oitão, 1 sala e 2 quartos, mede de frente 5 metros e de fundo 17 metros e 20 centimetros, avaliada por 2:000$000, pertencente a Julio Cezar de Castro Jesus e vai á praça por execução que lhe move a mesma Fazenda Municipal.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco aos 19 de Setembro de 1905.—Eu José da Costa Rego Lima escrivão subscrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

Annuncios Maritimos

VAPOR IPU'

E' esperado do norte no dia 28 do corrente e seguirá depois da indispensavel demora para **Camocim e Pará.**

Para carga e encommendas, trata-se com o commandante

RUA MADRE DE DEUS N. 8

EMPRESA BRAZILEIRA DE N. FREITAS

O vapor **CASTRO ALVES**, é esperado do sul no dia 2 de Outubro e seguirá no mesmo dia para **Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.**

Com illuminação e ventilação electricas e camaras frigorificas, offerece optimas e modernas accomodações aos srs. passageiros.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 10 %.

Este vapor acaba de passar por importantes melhoramentos na Europa, possuindo actualmente esplendidos camarotes no tombadilho, fartamente ventilados e proprios para o clima do norte.

O vapor **FAGUNDES VARELLA**, é esperado do norte até o dia 3 de Outubro e seguirá no mesmo dia para **Macció, Bahia e Rio de Janeiro.**

Para carga, passagens e mais informações, trata-se com os agentes

NATHAN & C

RUA VIGARIO TENORIO N. 2, 1º ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor—**MANAOS**

Esperado do sul no dia 3 de Outubro, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos,** no mesmo dia ás 8 h. da noute.

O vapor—**S. SALVADOR**

Esperado do norte no dia 4 de Outubro, sahirá para **Macció, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

As passagens de ida e volta tem 10 % de abatimento.

As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.

N. B.—As reclamações destas, só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Caes da Companhia Pernambucana n. 2—1.º andar

R. M. S. P. C. The Royal Mail Steam Packet Company

PAQUETE INGLEZ

CLYDE

E' esperado dos portos do sul até o dia 1 de Outubro e depois de pequena demora seguirá para *MADEIRA, LISBOA, VIGO E SOUTHAMPTON.*

PAQUETE INGLEZ

ARAGON

E' esperado da Europa até o dia 5 do corrente e depois de pequena demora seguirá para *BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS AIRES.*

N. B.—As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada dos mesmos. A Royal Mail Steam Packet Company de accordo com a Pacific Steam Navigation Company e a Messageries Maritimes emitte bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª classe para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das tres companhias.

—Para commodidade dos srs. passageiros e para evitar despesas com despachantes de bagagens no porto de Southampton a Royal Mail Steam Packet Company tem nesse porto empregados que se encarregam de desembaraçar as bagagens dos srs. passageiros.

Nenhuma encommenda será acceita sem estar previamente despachada nas Repartições competentes.

Para esclarecimentos completos peçam ao commissario de bordo o folheto de informações.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

A. LL. GRIFFITH WILLIAMS

Rua Visconde de Itaparica n.º 1

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **DICTATOR**, (esperado) digo presentemente no porto, seguirá depois de pequena demora para **Liverpool.**

O vapor inglez **NAVIGATOR** é esperado de Liverpool no dia 1 de Outubro, seguindo depois de pequena demora para o mesmo porto, tocando em **Cabedello e Natal.**

Para carga, passagens e encommendas, trata-se com os agentes.

JULIUS VON SOHSTEN

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **SAN NICOLAS**, é esperado da Europa no dia 4 de Outubro e seguirá depois da demora necessaria para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **JABOATÃO**, commandante João Beck, segue no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde para **Macció, Penedo, Villa-Nova, Aracajú e Bahia.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

ALUGA-SE o importante armazem sito á rua do Barão de Triumpho n. 24, comprehendendo os terrenos ns. 26 a 34, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

ALMANAK Luzo-Brazileiro e das senhoras para 1906. Livraria Silveira—Crespo 14

AMA precisa-se de uma ama para serviços domesticos de casa de duas pessoas á rua do Brum n. 35 A.

ALUGAM-SE as casas á rua do Lamarão n. 4 (Monteiro) e á travessa do Marques n. 3 Parnameirim), a tratar no trapiche Vianna Forte do Matto.

ALUGA-SE a casa terrea n. 69 da rua da Palma, com 4 quarto, sala de visita e de jantar, corredor de lado, sala de espera, cozinha, banheiro, apparelho e agua; quem pretender, dirija-se ao Caes da Companhia Pernambucana n 4 A. Aluga-se tambem a loja do sobrado da rua da Aurora n. 89, com 5 quartos, 2 salas, cozinha, apparelho, banheiro e agua, quem quizer dirija-se ao mesmo acima.

APIPUCOS. Aluga-se a casa n. 14 do largo de Apipucos proximo a Capella, as chaves para vel-a junto a casa do sr. J. Abrantes, aluguel barato; trata-se na rua Estreita do Rosario n. 18, com Narciso Ramor.

AMA DE LEITE—Precisa se uma, a tratar na rua Dr. Rosa e Silva, antiga da Imperatriz n. 10, 1. andar.

AMA. Preciza-se de uma. Rua do Brum n. 37, hotel.

BOM INSTRUMENTO. Vende se um bom violino francez á tratar na rua da Conceição n. 48, freguezia da Bôa Vista.

BAIXO EM DO'—Vende-se um, completamente afinado, systhema moderno, tendo todas as chaves e anneis de metal branco, trata-se á rua Duque de Caxias n. 57, 3.º andar.

CHEGARAM Sementes novas de hortaliças e flores: couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, repolho, salça, pepinos, alface lisa, alface repolhuda, rabanetes, cenouras, couve-flor, agrião, cebolinho, pimentões doces, couve lombarda, tomates, abobora, chicoria, nabos, rabanos, ervilhas tortas e flores diversas; fructas verdes e seccas e em caida. ANTONIO JOSE' PEREIRA, rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja

CASA NA TORRE—Aluga-se á 15$. e outra na Varzea, rua de S. João, á tratar com Alfredo Wanderley, rua Larga do Rosario n. 19.

CRIADA. Precisa-se de uma mocinha para serviços domesticos em casa de pequena familia á rua da Palma n. 51.

CIMENTO DA FABRICA SÃO JOSÉ 6000 réis cada barrica com 100 ks. vendem: Amorim Fernandes & C., Ferreira Rodrigues & C., Joaquim Ferreira de Carvalho & C., L. Fernandes & C. e no Deposito ao caes do Apollo n. 73, Cunha & C.

CAFE' SÃO PAULO. Preciza-se de vendedores para este artigo, a tratar no mesmo.

CONCERTAO-SE machinas para costura, de todos os systemas, a preços modicos. Garantem-se os trabalhos. Rua da Imperatriz n. 6, Recife.

CASAS COM AGUA, rua Direita 4, Caminho Novo 151, Santa Cruz 23; aluga-se a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

COMPRA-SE um exemplar do vegetal denominado *Bambú de Salão.* A tratar no escriptorio deste *Diario.*

CASA NA VARZEA (1:200$000 annual). Aluga-se o chalet na rua de S. João n. 29. Está caiado e pintado de novo, trata-se com J. A. Rodrigues rua Nova n. 48 A.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—**Elixir Cabeça de Negro**—Analyzado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*

Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterisadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva**

Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ESTOPA—Vende se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

FERRAMENTA EM EXPOSIÇÃO. Grande e variadissimo sortimento a preços baratissimos. Casa Barbosa Vianna & C., 77, rua Duque de Caxias.

FOLHINHAS DE PORTA PARA O ANNO DE 1906—A mais bem organizada que se encontra no Recife,—Vende-se no escriptorio do *Diario*

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai de **ELIXIR CABEÇA DE NEGRO** —*Analysado e approvado pela exm. Junta de Hygiene.* PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA.—Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias — PERNAMBUCO.

INSTRUMENTOS DE MUSICA para banda e orchestra, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio. Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

JOSE' OSORIO DE CERQUEIRA—advogado—encontra-se no Pateo do Collegio n. 75.

LEIS DO ANNO DE 1905. Encontra-se a venda no escriptorio do *Diario.*

LASTROS DE ARAME PARA CAMA—Concertão-se lastros de qualquer systema, tornando o tecido ao primitivo estado. Rua Imperatriz 6—Recife.

LONA PARA CAMA DE VENTO a 1$600 o corte. E' de graça. A' rua do Bom Jesus n. 8.

MOENDA E ALAMBIQUE — Vende-se uma moenda de 30 polegadas de pannadura por 22 e mais pertences para assentamento; um alambique para 30 canadas e pertences. Estão em optimo estado no engenho «Primoroso» e serão entregues na estação de Cuyambuca. A tratar de 2 ás 4 horas no consultorio do dr. Barretto Sampaio 51 rua Barão da Victoria.

MOBILIA.—Vende-se uma de canella com encosto de palhinha e um piano Henri Herz, por modica quantia, no Entroncamento n. 1.

MUSICAS E INSTRUMENTOS para banda e orchestra) pianos, serafinas, bandolins, accordeons e todos os artigos para musica. Sortimento novo e esplendidos na loja de Eduardo Paiva, rua Nova n. 13.

MODESTIA E VAIDADE lindissimo romance de **Peladan**, Vende-se á 1$000 o exemplar no escriptorio do *Diario.*

MODISTA —Largo da matriz de Santo Antonio n. 4. Trabalha com perfeição pelos mais modernos figurinos, garantindo exatidão e preços razoaveis.

NOVIDADES por todos os vapores em sementes de flores e hortaliças, recebem sempre Barbosa Vianna & C. Chegaram agora alem de muitas outras: sempreviva monstruosa, Pelunias grandiflora, Phlox fórma de estrella myosotis cor de rosa, violetas etc.—Rua Duque Caxias 77

OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA e de encadernação, na Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filho, rua 1.º de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio, executam todos os trabalhos concernentes á arte, com muito gosto e por preços razoaveis. Filial rua Marques de Olinda n. 27.

PRECISA-SE de um commodo para rapaz solteiro. A tratar na rua da Imperatriz n. 53, 3. andar.

PAPEL PINTADO para forrar salas, quartos e gabinetes, desenhos novos, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio.—Filial, rua Marquez de Olinda n. 2.

PRECISA-SE de uma mulher para cozinha e outra para lavar e engommar; a tratar na rua da Praia n. 12.

PRECISA-SE á rua das Calçadas n. 48, freguezia de S. José, de uma senhora honesta e desempedida que queira administrar a casa de um viuvo com 2 filhos menores. Dirija-se á mesma das 6 ás 9 do dia e das 3 da tarde em diante.

SE VOSSO SANGUE Está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, sentindes ulceras ou erupções Tomai o ELIXIR—CABEÇA DE NEGRO—PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva.** — A venda na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.—PERNAMBUCO.

SEMENTES QUE NASCEM. Barbosa Vianna & C., mantém sempre grande sortimento de sementes de flores e hortaliços e acabam de receber: Rainhas Margaridas azues, chrisanthemos, corneta, Linda flor (Brachycome) de todas as cores, cravos amarellos forma de estrella e amores perfeitos de uma só cor e outros em grandes variedades.—RUA DUQUE DE CAXIAS 77

VENDE-SE uma bôa mercearia na freguezia do Recife, fazendo bom apurado; para informação rua da Senzala Velha n. 46.

VENDE-SE uma loja em predio que presta-se para quaesquer outros ramos de negocio ou para moradia de grande familia, na rua de Belem, esquina da travessa do Feitoza. A' tratar na mesma.

VENDE-SE uma quitanda com hotel na rua de S. Francisco n. 68, a tratar com o dono na mesma casa, João Pedro da Silva.

VENDE-SE um Hotel bem montado e com bôa freguezia, á rua da Concordia n. 25, a tratar na mesma; o motivo da venda se dirá ao pretendente que apparecer.

VACCA. Vende-se uma excellente vacca de raça com 5 dias de parida dando 10 garrafas de leite. Na Estrada do Arrayal n. 36 A, em Mangabeira de Cima.

COMMERCIO

DIA 27

MERCADO MONETARIO

Os bancos abriram com a taxa de 16 13/16, sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos offereceram sacar 16 7/8 e mais tarde a 16 29/32 nos bancos inglezes e 16 15/16 nos nacionaes. A tarde baixou fechando a 16 7/8.

Em papel particular constou negocio a 17 d. e 17 1/16.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas........	4$300	a	4$400
Brancos........	2$500	a	2$800
Somenos........	2$000	a	2$100
Mascavados........	1$500	a	1$800
Brutos mellados........	900	a	1$000

ALGODÃO

(Cotação por 15 kilos)

8$400 a 8$800

COUROS

(Cotação por kilo)

Couros seccos espichados...	a	750
Couros seccos salgados......	a	750
Couros verdes......	a	480

AGUARDENTE

A 450.

ALCOOL

1$050 a 1$060.

Recife, 27 Setembro de 1905.

Pelles de cabra, cota-se de 1$400 a 1$700 cada uma, nominal.

Pelles de carneiro, a 90$ cota-se o cento, nominal.

Caroços de algodão. Cota-se este producto a 100 réis, os 15 kilos.

Sola cota-se de 1$500 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$000 a 2$500 e a de mangabeira de 800 a 1$500, o kil. conforme a qualidade.

Bagas de mamona. Cota-se este artigo a 1$500 os 15 kilos.

Café Cota-se este artigo de 6$000 a 6$700 conforme a qualidade.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo de 11$ a 12$, conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, do Estado. Cota-se este artigo de 3$000 a 3$300 o sc. com 42 kilos. *Milho.* Cota-se genero do Estado a 65 rs. o kilo, na estação, conforme a qualidade.

EXPORTAÇÃO

DIA 27

Para o interior despacharam:

No vapor *Maranhão*, para Rio de Janeiro: José Pinto Lapa 20 pipas 10945 lits. aguardente; Francisco Manoel da Silva 1 barrica 50 kilos rezina de angico; A. L. dos Santos 1 cx. 60 kils. vaquetas, 3 fardos 600 kils. de raspas de couro 120/2 de sola; Antonio do Rego Lima 10 pipas 5434 lits aguardente; Pereira Pinto & C 50 pipas 27000 lits. alcool; Amorim Gortz & C 5 cxs. 300 kils. perfumarias e 100 cxs. 3600 lits. oleo de ricino; Loureiro Barbosa & C 5 cxs. 350 kils. doce.

Para Victoria: Loureiro Barbosa & C 100 scs. 6000 kils. assucar mascavado; Amorim Fernandes & C 30 barris 1200 lits. aguardente; Taborda & C 50 scs. 3000 kils. assucar branco e 400 scs. 24000 kils. assucar mascavado.

Para Bahia: Braga Sá & C 1 cx. calçados; Antonio Cruz & C 50 barris 3400 lits. vinho de canna; Domingos Soriano 1 cx. 45 kils. perfumarias; Fernandes Nunes & C 2 cxs. calçados; Companhia de Luz pelo Alcool 4 pipas 2186 lits. alcool

Para Macció: Villaça Irmão 2 barricas 264 kils. carvão animal.

No vapor *Pernambuco*, para Obidos: Ayres dos Reis & C 1 cx. calçados; Pereira Pinto & C 2 pipas 1080 lits. alcool.

Para Manáos: Francisco Manoel da Silva 1 sc. 78 kils. algodão em rama e 1 cx. 100 kils. araruta; A. Jovino da Fonseca 12/2 barricas 1090 kils. assucar branco; A. B. Nogueira & C 12 cxs. 2400 ovos; Pereira Pinto & C 150 barris 12300 lits. aguardente; Medeiros & C 30 barris 2550 lits. aguardente; Braga Sá & C 1 cx. calçados; Fernandes Nunes & C 2 cxs. calçados.

Para Pará: Ayres dos Reis & C 3 cxs. calçados; Braga Sá & C 3 cxs. calçados; Fernandes Nunes & C 7 cxs. calçados.

Para Maranhão: Azevedo & C 1 cx. 90 kils. rotulos e para cigarros; J. de Barros Guimarães & C 1 cx. calçados.

Para Ceará: Braga Sá & C 3 cxs. calçados; Fernandes Nunes & C 1 cx. calçados.

No vapor *Gram Pará* para Pará: A. Jovino da Fonseca 625/2, 225/4 e 60/8 barricas 7200 kils. assucar branco.

Para Ceará: Pereira Carneiro & C 10 barris 850 lits. alcool; Amorim Fernandes & C 200 scs 12000 kils. farinha de mandioca.

No vapor *Campeiro*, para Rio de Janeiro: Barros & Souza 100 scs. 10000 cocos.

No hiate *Victoria*, para Mossoró: Gonçalves Cunha & C 3 fardos 163 kils. tecidos de algodão.

Para Macau: Dubeux & C 5 barris 250 lits. vinho, 1 cx. 60 lits. cerveja, 1 cx. 15 lits. de gazosa, 72 cxs. 1584 kils. sabão, 10 scs. 600 kils café 5 latas 80 kils de phosphoros, 2 latas 40 kils de banha, 1 cx. 500 charutos e 1000 cigarros.

No hiate *Deus é Grande*, para Mossoró: Amorim Fernandes & C 200 scs. 8400 kils farinha de mandioca.

Na barcaça *Francisca Octavia*, para Mamanguape: Amorim Fernandes & C 2 barris 80 lits. vinagre; Loureiro Barbosa & C 5 latas 90 kils. phosphoros, 1 cx. 50 kils velas, 5 barris 450 kils. de assucar refinado, 2 cxs 180 lits. cerveja, 19 barris 795 lits. vinho de fructas, 6 barris 240 lits. vinagre e 5 cxs. 75 lits. gazosa.

No cutter *Lidador*, para Muriú: Alfredo Bastos & C 1 cx. 48 chapéos.

No vapor *Gram Pará*, para Pará: Pinto Alves & C 200/2 scs. 200 scs 32400 kils. de assucar branco; Amorim Fernandes & C 30/2, 70/4 e 140/8 barricas 12700 kils. assucar branco; Taborda & C 150/2 barricas e 30 scs. 15[illegible]00 kils. assucar branco; Gomes Fonseca & C 100/2, 25/4 barricas e 40 scs. 13190 kils. assucar branco

No vapor *Pernambuco*, para Manáos: José Gil Moraes 500 gallinhas; Amorim Silva & C 170 scs 10200 kils. milho; Luiz Amorim & C 105 barris 8925 lits. aguardente, 1 pipa e 5 barris 960 lits. alcool.

Para Pará: João Manoel Caixeiro 550 gallinhas; José Gil Moraes 10 barris 850 lits. aguardente.

Para Ceará: Luiz Amorim & C 80 scs [illegible] kils. farinha de mandioca.

No vapor *Maranhão*, para Rio de Janeiro: José Gil Moraes 350 aboboras; Pinto Alves & C 240 scs 3840 kils. de assucar demerara; Amorim Silva & C 25 scs 1500 kils milho; J. F. Alvares Quental 4 cxs. 750 kils. vaquetas e 13 fardos 3683 kils. de raspas de couro; José Gonçalves Dias & C 7 cxs. 894 kils. vaquetas e 385/2 de sola.

Para Santos: J. F. Alvares Quental 1 cx. 211 kils. vaquetas.

Para Bahia: John Manchuff 2 cxs. 162 kils. de tinta para escrever; J. F. Alvares Quental 3 cxs 603 kils vaquetas e 2 fardos 345 kils. raspas de couro.

No hiate *Victoria*, para Macau: Dubeux & C 1 cx. 47 kils. doce.

No cutter *Lidador*, para Muriú: Loureiro Barbosa & C 1 cx. 70 kils. doce e 4 cxs. 60 kils. velas de cera; Dubeux & C 20 latas 320 kils. phosphoros, 10 cxs. 100 kils. velas e 3 cxs. 180 kils. banha; Moreira Lima & C 12 fardos 738 kils. tecidos algodão; Antonio P. da Silva & C 6 cxs. 390 kils. pregos de ferro.

Na barcaça *Francisca Octavia*, para Mamanguape: a Loureiro Barbos & C 2 cxs. 80 kils. doce.

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Maranhão*, entrado hontem do norte e consignado a P. Vieira.

Carga de Manáos

Agua 1 cx. a J. H. de Oliveira.
Cadeira de viagem 1 ao dr. Joaquim E. F. Lisboa.
Roupas 2 malas ao mesmo.
Typos 1 cx. a Albino Campos & Irmão.

Carga do Pará

Drogas 3 cxs. a Francisco M. da Silva.
Roupas 1 cx. aos Irmãos Maristas.
Diversos artigos 1 cx. ao dr. Vianna Passos.
Sola 1 encapado a Antonio L. Santos.

ENCOMMENDAS

Livros 1 pacote ao consul da Austria.

Carga do Maranhão

Barricas vasias 17 vols. a José Moreira de Souza Sobrinho.
Camarão 3 encapados á ordem.
Drogas 1 cx. a Francisco M. da Silva.
Tapioca 66 encapados a Dubeux & C, 30 a Alves de Lima & C.

Carga do Ceará

Pilulas 1 caixote a Francisco M. da Silva.
Xarque 2 cxs. ao mesmo.

Vapor nacional *Itacolomy*, entrado hontem dos portos do sul e consignado a Guedes Pereira.

Carga de Porto Alegre

Banha 245 cxs. á ordem, 100 a Dubeux & C.
Espartilhos 1 cx. a Pedro Antunes, 1 a J. Luiz Teixeira, 1 a Alvaro A. dos Santos.
Fumo 80 fardos a Banks & C.

Carga de Pelotas

Alfafa 10 fardos á ordem.
Livros 1 cx. a Ramiro Costa Filhos.
Xarque 481 fardos á ordem.

Carga do Rio Grande

Amostras 1 fardo a Pedro Carvalho.
Fazendas 4 fardos ao mesmo, 1 a Narciso Maia & C.
Xarque 547 fardos a Pedro P. Lemos, 900 a Pereira Cardeiro & C.

Carga de Santos

Aniagem 20 fardos á ordem.
Acido sulfurico 5 cxs. a Guimarães Braga & C.
Acido chlorhydrico 3 cxs. aos mesmos.
Acido nitrico 3 cxs. aos mesmos.
Tecidos 1 fardo a Dias Loureiro & C, 6 a Albino Amorim & C, 1 a Mendonça Santos & C.

Carga do Rio de Janeiro

Enxofre 60 cxs á ordem.
Feltro 1 fardo a Fernandes de Azevedo.
Tecidos 12 fardos e 7 cxs. á ordem, 5 cxs. a Dias Loureiro & C, 5 a Machado Pereira & C, 5 a Andrade Maia & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 26.....	1.457.845$657
Idem do dia 27...........	65.862$049
	1.523.707$706

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 26.....	57[illegible]$397
Dia 27.—Diversos impostos	[illegible]
Idem: Exportação	[illegible]
	583.850$731

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 26........	48.617$571
Idem do dia 27...........	740$800
	49.358$371

CAIXA ECONOMICA

Dia 27

Entradas de depositos........	11.742$[illegible]
Sahidas idem, idem........	11.490$[illegible]
Saldo para a delegacia......	313$000
A pagar de liquidações e por conta	1 191$455

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento dos dias 1 a 25.	88.702$543
Idem do dia 26...........	2.076$289
	90.778$832

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Setembro

Ipú, do norte hoje.
Caravellas, da Europa amanhã.
Athen, do sul amanhã.
Johai, da Europa amanhã

Mez de Outubro

Gaelic, da Europa a 1
Navigator, de Liverpool a 1.
Clyde, do sul a 1.
Fagundes Varella, do norte a 2.
Castro Alves, do sul a 2.
San Nicolas, da Europa 4.
Aragon, da Europa a 5.
Mira, do sul a 7.
Byron, do sul a 8.
Victoria, do sul a 10.
Gladiator, de Liverpool a 11.
Amazone, da Europa a 12.
Tennyson, da Nova York a 17.
Chili, do sul a 22
Matador, de Liverpool a 25.
Oravia, da Europa a 28.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Setembro

Manáos e esc. *Pernambuco*, hoje as 5 h.
Bremen e esc. *Athen*, a 30 ás 4 horas.
Bahia, Rio e Santos *Caravellas*, a 30 ás 4 h.

Mez de Outubro

Valparaiso e esc., *Gaelic*, a 1 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Clyde*, a 1 ás 12 horas
Rio e esc. *Fagundes Varella*, a 2 ás 4 h.
Manáos e esc. *Castro Alves*, a 2 ás 4 horas.
Santos e esc. *San Nicolas*, a 5 ás horas.
B. Aires e esc. *Aragon*, a 5 ás 12 horas.
Nova York e esc. *Byron*, a 8 ás 12 horas.
Liverpool e esc. *Victoria*, a 10 ás 12 h.
B. Aires e esc. *Amazone*, a 12 ás 12 h.
Bahia, Rio e Santos *Tennyson*, a 17 ás 12 h.
Bordeaux e esc. *Chili*, a 22 ás 12 horas.
Valparaiso e esc. *Oravia*, a 28 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Gram-Pará*, v. generos.
Vapor nacional *Fortaleza*, v. generos.
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor nacional *Itacolomy*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Pernambuco*, v. generos.
Vapor nacional *Rio Formoso*, v. generos.
Vapor inglez *Warrior*, v. generos.
Palhabote nacional *Eclypse*, lastro.
Patacho nacional *Real*, v. generos.
Lugre nacional *Leandro*, xarque.
Lugre nacional *Solstreif*, xarque.
Lugre inglez *Evelyn*, bacalhão.
Lugre inglez *Louise*, v. generos.
Barca norueguense *Daphne*, carvão.
Barca allemã *Auguste*, v. generos.
Barca ingleza *Lavinia*, bacalhão.

DIA 27.—ENTRADAS

Manáos e esc., 10 dias, vapor nl. *Maranhão*, de 743 tons., commandante Pacheco Junior, equipagem 65, carga v. generos: a Pardo Vieira.

Porto Alegre e esc., 19 dias, vapor nl. *Itacolomy*, de 467 tons., commandante C. Michel, equipagem 38, carga v. generos: a J. I. Guedes Pereira

Saint Johns, 42 dias, lugre inglez *John Llewelyn*, de 144 tons., commandante R. Davies, equipagem 6, carga bacalhão: a Man[illegible] Lima.

Rio e esc., 4 dias, vapor nl. *Pernambuco*, de 760 tons., commandante R. Hopper, equipagem 63, c. v. generos: a Pardo Vieira.

SAHIDAS

Santos e esc. vapor allemão *Bahia*, commandante J. Bruhu, carga v. generos.

Rio e esc., vapor nl. *Maranhão*, commandante Pacheco Junior, carga v. generos.

Porto Alegre e esc. vapor nl. *Campeiro*, commandante P. Nicolich, carga v. generos.

Santos e esc., vapor inglez *Tamar*, commandante F. Corbould, carga v. generos.

Aracaty, vapor nl *Aracaty*, commandante Benjamin Rocha, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Chegados do sul no vapor nl *Pernambuco*, no dia 27 do corrente:

RIO—Domingos Soares Filho, José F. de Oliveira, d. Maria A. Martins, Antonio Medeiros, Augusto Figueiredo da Silva, Manoel Martins de Castro e Antonio Pinho da Silva

BAHIA—Dr. Carneiro de Campos, Manoel José Ferreira e Maria Joanne.

MACEIÓ—Manoel Macedo, Manoel Coelho, Benjamin Mathias, Maria S. Castro, Emilo Dolé, Antonio Farias e Emilio Caselli.

—Chegados do norte no vapor nl. *Maranhão*, no mesmo dia:

MANA'OS—Liberato Amazonas, Senhora de Vicente Matheus, Alves Cabral, Severino dos Santos, 2 inferiores e 1 mulher.

SANTAREM—D. Vicencia Rabello José e Isalina.

PARA'—Paulo Sanat, Victor Charse, Carlos Battha, Henry Gorge Adolpho Martins, E. Rodrigues, Amelia Neves, Severino Fernandes, Maria Rosa, Francisco, Felippe Nicolau, José, Maria de Souza, Julio Marques, José Ferreira, Manoel Rangel, Augusto de Oliveira, Amelia Oliveira e sua familia, coronel Vicente Dantas e d. Constança Cunha.

MARANHÃO—Tenente coronel Alberto Galvão Pereira Pinto, capitão Rodolpho Fontora, Emil Petersen, José Rodrigues, João Oliveira, Ignacio Marques, Silverio dos Santos, Affonso do Carmo, 1 cabo e 2 praças, [illegible] Manoel Chaves, José Pio, Vicente Medeiros e Beventuto Lima.

ILEGÍVEL